

# Plano Municipal para a Infância e Adolescência

PMIA SBC 2023-2033



**SÃO BERNARDO  
DO CAMPO**

PREFEITURA DE ENTREGAS E RESULTADOS



# Plano Municipal para a Infância e Adolescência

PMIA SBC 2023-2033



**SÃO BERNARDO  
DO CAMPO**  
PREFEITURA DE ENTREGAS E RESULTADOS





**SÃO BERNARDO DO CAMPO — SP**

**Plano Municipal para a Infância e  
Adolescência**

**PMIA SBC**

**2023-2033**

# **MUNICÍPIO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO**

## **PREFEITO**

Orlando Morando Junior

## **SECRETARIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL**

### **SECRETÁRIO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL**

André Sicco de Souza

### **SECRETÁRIO-ADJUNTO**

Milton Villela Mendes de Almeida

## **SECRETARIA DE CULTURA E JUVENTUDE**

### **SECRETÁRIO DE CULTURA E JUVENTUDE**

Alessandro da Silva

### **SECRETÁRIA-ADJUNTA**

Ligia de Oliveira Ramos

## **SECRETARIA DE EDUCAÇÃO**

### **SECRETÁRIA DE EDUCAÇÃO**

Sílvia de Araújo Donnini

### **SECRETÁRIA-ADJUNTA**

Rosangela Babinska

## **SECRETARIA DE SAÚDE**

### **SECRETÁRIO DE SAÚDE**

Dr. Geraldo Reple Sobrinho

### **SECRETÁRIO-ADJUNTO**

Edson Massamori Nakazone

## **DIRETORIA DE ENSINO DA REGIÃO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO**

### **DIRIGENTE**

Vanderlete Maria Lozano Chiuffa Correra

## **CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE DE SÃO BERNARDO DO CAMPO**

### **COORDENADORA**

Abigair Maria de Lima Oliveira





**PLANO MUNICIPAL PARA A INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA  
DE SÃO BERNARDO DO CAMPO 2023-2033  
PMIA SBC**

**COORDENAÇÃO GERAL**

Sílvia de Araújo Donnini

**ARTICULAÇÃO MUNICIPAL**

Rosangela Babinska

**COORDENAÇÃO DE INFORMAÇÕES**

Vinicius Salermo de Lima

**COORDENAÇÃO GT PMIA**

Patricia Potomati

**ORGANIZAÇÃO**

Vinicius Salermo de Lima

**REDAÇÃO**

Cristina Aparecida Ananias Brito — DE SBC

Edineia Maria dos Santos da Silva — DE SBC

Francisco Pizzo — SAS

Iraide Aparecida Braga — SE

Lilian de Alcântara Silva — SC

Nayara Beloite Maia — SC

Patricia Cristina Barbosa — SE

Patricia Neves da Silva — SS

Patricia Potomati — SE

Roberta Alonso Nunes — SE

Rosana Maimeri — SS

Vinicius Salermo de Lima — SE

**REVISÃO E DIAGRAMAÇÃO**

Debora Furlanetto Lima

Vinicius Salermo de Lima

## Sumário

APRESENTAÇÃO .....	4
DIAGNÓSTICO MUNICIPAL DA INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA .....	6
1. Promoção de Vidas Saudáveis .....	6
1.1 Atenção à Saúde Materna .....	6
1.2 Atenção à Saúde da Criança.....	7
1.3 Atenção a crianças e adolescentes com deficiências.....	8
2. Educação de Qualidade.....	9
2.1 Educação Infantil (creche) .....	9
2.2 Educação Infantil (pré-escola) .....	10
2.3 Ensino Fundamental (anos iniciais).....	11
2.4 Ensino Fundamental (anos finais).....	14
2.5 Cultura.....	17
3. Proteção em Situações de Risco.....	21
3.1 Fortalecimento e assistência às famílias. ....	21
3.2 Atenção a crianças e adolescentes vítimas de negligência, maus-tratos e violência doméstica. .....	22
CONCEITOS DA MATRIZ LÓGICA .....	24
MATRIZ LÓGICA      PROMOÇÃO DE VIDAS SAUDÁVEIS .....	26
ATENÇÃO À SAÚDE MATERNA.....	26
ATENÇÃO À SAÚDE DA CRIANÇA.....	28
ATENÇÃO À SAÚDE DA CRIANÇA.....	30
ATENÇÃO A CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM DEFICIÊNCIAS FÍSICAS E/OU MENTAIS.....	32
MATRIZ LÓGICA      EDUCAÇÃO DE QUALIDADE.....	33
EDUCAÇÃO INFANTIL (CRECHE).....	33
EDUCAÇÃO INFANTIL (PRÉ-ESCOLA) .....	36
ENSINO FUNDAMENTAL (ANOS INICIAIS).....	39
ENSINO FUNDAMENTAL (ANOS FINAIS) .....	42
CULTURA.....	45
MATRIZ LÓGICA      PROTEÇÃO EM SITUAÇÕES DE RISCO.....	46
FORTELECIMENTO E ASSISTÊNCIA ÀS FAMÍLIAS.....	46
ATENÇÃO A CRIANÇAS E ADOLESCENTES VÍTIMAS DE NEGLIGÊNCIA, MAUS- TRATOS E VIOLÊNCIA DOMÉSTICA.....	47
ANEXOS .....	48
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS E DE PESQUISA .....	49





## PMIA SBC: APRESENTAÇÃO

---

*“A elaboração do PMIA é um esforço na construção de um consenso sobre quais são os problemas locais prioritários que mais afetam a vida das crianças e dos adolescentes no município, e como estes problemas serão solucionados ou minimizados.”*

*(ABRINQ, 2022, pg. 14)*

O Plano Municipal para a Infância e Adolescência — PMIA é um documento que identifica os problemas que mais atingem a vida das crianças e adolescentes do município e estabelece objetivos e estratégias para a promoção, proteção e defesa dos seus direitos. Ele é elaborado com base em fundamentações internacionais, que são a Convenção sobre os Direitos da Criança e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável — ODS, e nacionais, que são a Constituição de 1988, o Estatuto da Criança e do Adolescente — ECA, o Sistema de Garantia de Direitos da Criança e do Adolescente — SGD, o Plano Decenal dos Direitos Humanos da Criança e do Adolescente — PDDHCA, o Plano Nacional pela Primeira Infância — PNPI e as Resoluções nº 161 e 171 do Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente.

Além dos fundamentos que o sustentam, o PMIA deve contemplar um diagnóstico da situação da infância e adolescência no município, identificando as principais violações de direitos, os fatores de risco e as vulnerabilidades a que esses grupos estão expostos. A partir desse diagnóstico, são definidas as prioridades de atuação e as ações a serem desenvolvidas, bem como os indicadores para monitoramento e avaliação dos resultados.

Este Plano também se caracteriza como um importante instrumento de gestão pública e participação social, pois é indicado que ele seja elaborado com a participação de diversas instâncias governamentais e da sociedade civil, incluindo organizações não governamentais, conselhos tutelares, conselhos municipais de direitos da criança e do adolescente, entre outros.

Diante disso, em São Bernardo do Campo foi constituída uma Comissão, formalizada pela Portaria nº 10.088, de 21 de outubro de 2022, que tem, dentre outras, a responsabilidade de elaborar e, posteriormente à institucionalização em forma de Lei Municipal, monitorar a execução do PMIA SBC.

Compondo essa Comissão, há representantes indicados pelas Secretarias de Educação, Saúde, Finanças e Assistência Social, da Diretoria de Ensino da Região de São Bernardo do Campo e também dos Conselhos Municipais de Educação, dos Direitos da Criança e do Adolescente e de Alimentação Escolar, além de contar com o apoio de representantes das demais Secretarias, de acordo com as necessidades.

Para suscitar os anseios do público infanto-juvenil da Cidade, foi elaborado um Instrumento de Escuta, com questionamentos que permitiram levantar as opiniões, expectativas e sugestões sobre os serviços e equipamentos públicos, bem como os problemas que mais os afetavam.

A Comissão iniciou, no segundo semestre de 2022, a elaboração do Plano partindo das respostas enviadas através do Instrumento de Escuta, respostas essas que foram tabuladas e estão disponíveis no Anexo I. O processo de escuta foi organizado e orientado pelos membros da Comissão e contou com a participação das crianças e adolescentes, bem como dos profissionais da educação e dos responsáveis

por essas crianças e adolescentes, que são munícipes e integrantes dos Conselhos Mirins, Conselhos de Escola e Assembleias por Representação das Escolas Municipais de Educação Básica e Creches Parceiras, além dos adolescentes integrantes dos Grêmios Estudantis das Escolas Estaduais localizadas em São Bernardo do Campo.

Após a tabulação dos dados recebidos nas respostas ao Instrumento de Escuta das Crianças e Adolescentes, foi possível verificar as opiniões da população, o que permitiu que o PMIA SBC elencasse os maiores problemas enfrentados pelo público infanto-juvenil da cidade.

Ademais, a Comissão ainda se baseou no “Governar com Você”, que se caracteriza como uma forma de consulta pública, em que a Administração permite que o munícipe apresente suas sugestões de investimento e manutenção da cidade para diversos eixos considerados prioritários como: Saúde, Educação, Segurança Pública, Assistência Social, Esporte, Cultura, Cidade Inclusiva, fortalecimento institucional e valorização do funcionalismo, além de cuidados para a cidade, entre outros setores.

São Bernardo do Campo também é uma cidade associada à Rede Internacional de Cidades Educadoras, estando entre as 31 cidades brasileiras que aderiram, cumprem os princípios da Carta das Cidades Educadoras e participam dos debates, intercâmbios e colaborações, entendendo que a educação ultrapassa os muros da escola e atinge toda a Cidade, transformando-a em um lugar de respeito pela vida e pela diversidade.

Também, após indicação e solicitação da comunidade escolar da EMEB Prof. Claudemir Gomes do Vale, que enviou ao Conselho Municipal de Educação — CME carta com o pedido dos estudantes dos primeiros anos do Ensino Fundamental para a instituição da Semana Municipal do Brincar — SMB em São Bernardo do Campo, o CME se manifestou favorável e solicitou as providências necessárias para a instauração da referida. Com isso, a Comissão acolheu a proposta e deu prosseguimento, incluindo a SMB nas ações desenvolvidas neste Plano, o que resultou, em 18 de maio de 2023, na aprovação e publicação da Lei Municipal nº 7.211.

Isto posto, apresentamos o PMIA SBC, que é composto por mais quatro seções além desta com a Apresentação, que são as seções do Diagnóstico, de Conceitos da Matriz Lógica, da Matriz Lógica e de Anexos, nas quais discorreremos sobre os problemas levantados em nosso Município que mais afetam nossas crianças e adolescentes, além de traçar quais são as ações para que cada um dos obstáculos seja superado, tornando a vida dos munícipes de zero a dezoito anos incompletos cada vez melhor.







PMIA SBC:

## DIAGNÓSTICO MUNICIPAL DA INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA

---

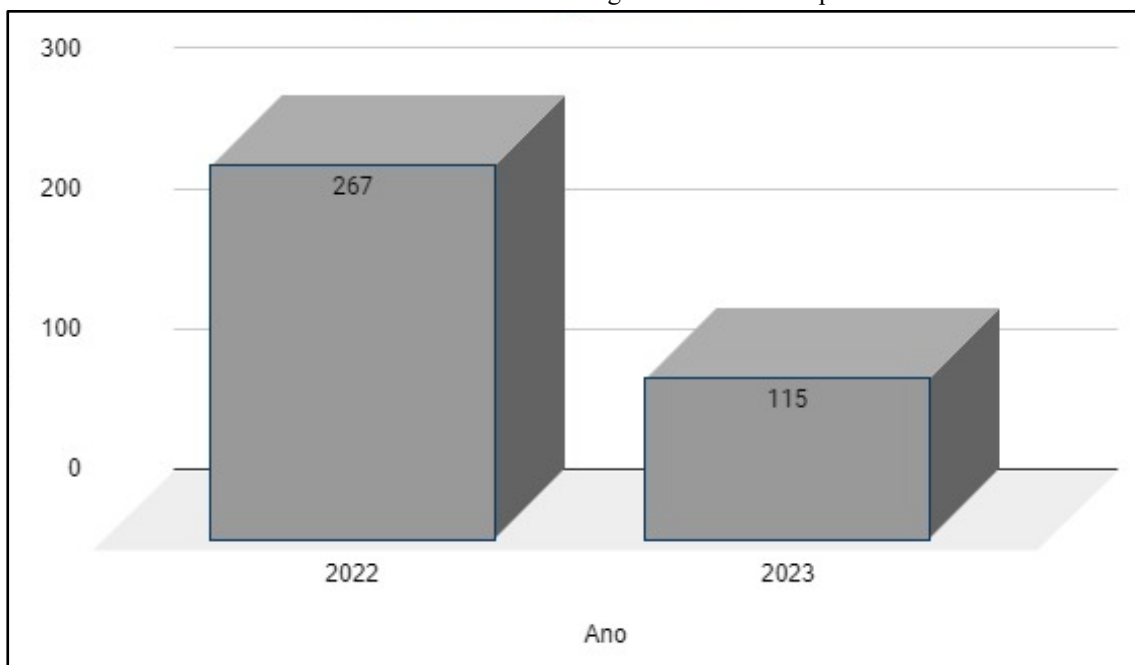
*“Para que a infância e a adolescência possam ser vividas em sua plenitude, é preciso que sejam criadas condições para que as crianças e adolescentes sejam protegidos da violência, do abuso e da exploração, além de terem acesso a serviços essenciais como saúde, educação, cultura, esporte e lazer.”*

*(SANTOS; DIAS, 2019)*

### 1. Promoção de Vidas Saudáveis

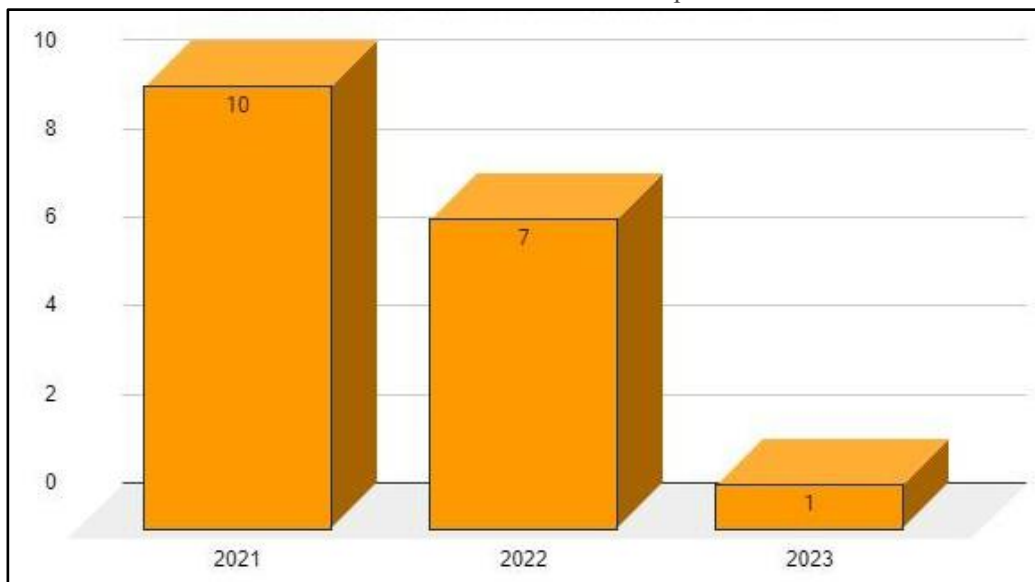
#### 1.1 Atenção à Saúde Materna

**Gráfico:** Casos de sífilis em gestantes no município



**Fonte:** Divisão de Vigilância Epidemiológica — SINANNET.

**Gráfico:** Indicadores de óbitos maternos no município nos últimos 03 anos

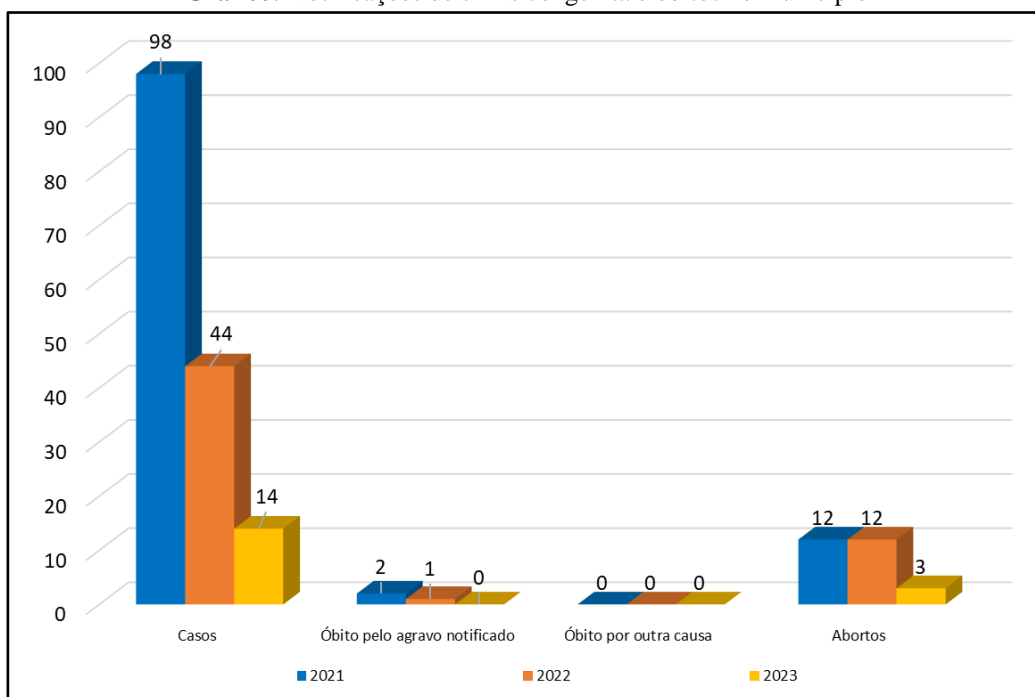


**Fonte:** Divisão de Vigilância Epidemiológica — SIM/SINASC.

A fim de dirimir as complicações durante a gestação, parto e puerpério, faz-se necessário ações transversais na Saúde do município de São Bernardo do Campo. Dessa maneira, o monitoramento da Linha de Cuidado Materno é fundamental para garantir, em todos os níveis assistenciais, o segmento da gestante, desde a sua captação precoce na Unidade Básica de Saúde — UBS, no acompanhamento, encaminhamentos oportunos, internações, assistência intraparto e puerpério. Importante ressaltar o cuidado também à saúde mental materna frente aos novos desafios da maternidade, retorno ao trabalho e autocuidado.

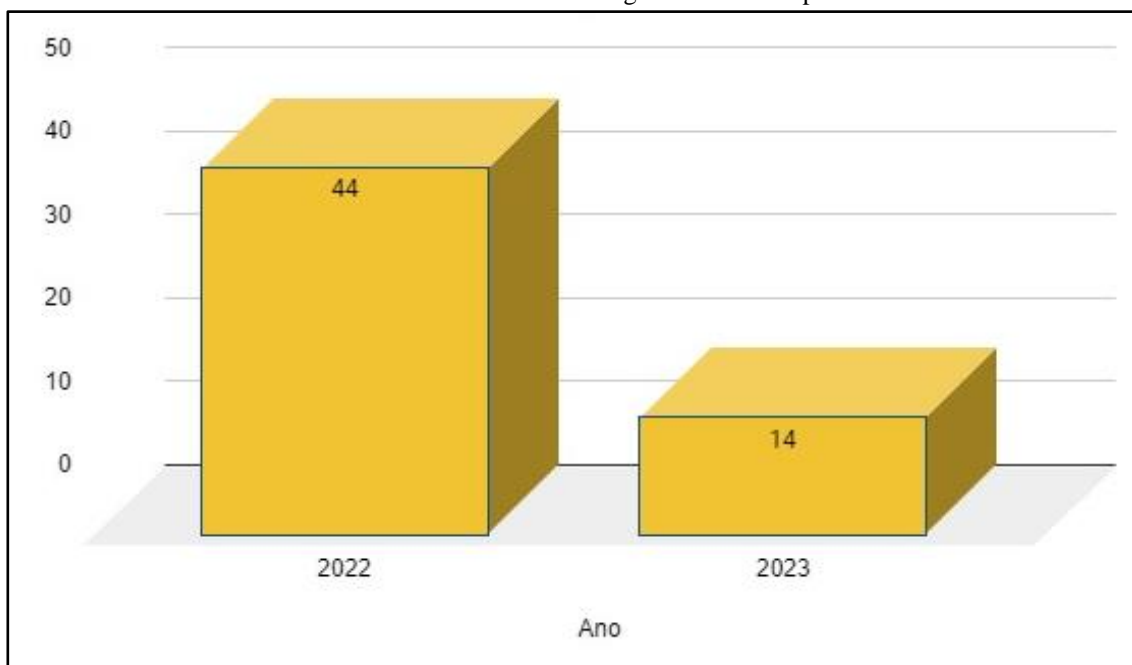
## 1.2 Atenção à Saúde da Criança

**Gráfico:** Notificações de sífilis congênita e óbitos no município



**Fonte:** Divisão de Vigilância Epidemiológica — SINANNET.

**Gráfico:** Casos de sífilis congênita no município



**Fonte:** Divisão de Vigilância Epidemiológica — SINANNET.

Dentro deste subtema, a sífilis congênita e o aleitamento materno foram identificados como fragilidades importantes na Atenção à Saúde da Criança.

Estudos de Barros, *et al* (2010), Blencowe, *et al* (2011) e Camargo e Coeli (2000) apontam que para diminuir novos casos de sífilis congênita é fundamental que as ações assistenciais iniciem no primeiro trimestre do pré-natal. Neste momento, o reconhecimento precoce da gestação, junto à realização do teste rápido oportuno, impactam na diminuição da transmissão vertical da sífilis congênita. Contudo, o segmento do pré-natal pelos profissionais da Saúde deve ser voltado também à prevenção de Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST) e o monitoramento das gestantes infectadas. Os espaços de matriciamento são primordiais para discussões interdisciplinares a fim de garantir melhores desfechos. Preventivamente, o Programa Saúde na Escola — PSE desenvolve ações para professores e familiares que vão ao encontro do autocuidado do indivíduo em ISTs e contribuem para a diminuição de ocorrências dos casos de sífilis.

Quanto ao aleitamento materno, as ações de promoção da educação e incentivo, devem estar contidas em todos os níveis de atenção à Saúde e precisam ser discutidas durante toda a gestação e com toda a rede de apoio da gestante, visto que o Brasil mantém a média de pouco mais de dois meses de aleitamento exclusivo, sendo a meta no mínimo até seis meses de vida. No puerpério, a garantia da primeira consulta e a visita domiciliar reforçam essa iniciativa. Aqui também o PSE se faz presente, sobretudo nas creches, com ações de conscientização da importância do aleitamento materno até o sexto mês de vida e a passagem gradual e consciente para a alimentação adulta.

### **1.3 Atenção a crianças e adolescentes com deficiências**

Segundo o IBGE, Censo Demográfico 2010, existem 95.269 pessoas acima de 10 anos de idade com deficiência em São Bernardo do Campo, por isso, investir no cuidado integral e integrado das crianças e adolescentes com deficiências física, sensorial e/ou cognitiva é condição essencial para garantir uma assistência inclusiva, democrática, sustentável e eficiente. Boas práticas na infância e adolescência devem ser o foco da capacitação dos profissionais da rede de atenção à Saúde do município de São Bernardo do Campo. Desse modo, a capacitação do profissional da Atenção Primária deve ser

voltada para o diagnóstico inicial, acompanhamento com a equipe multidisciplinar e encaminhamento aos serviços especializados para confirmação diagnóstica, tratamento e reabilitação, quando necessário, ampliando as parcerias entre os serviços.

## 2. Educação de Qualidade

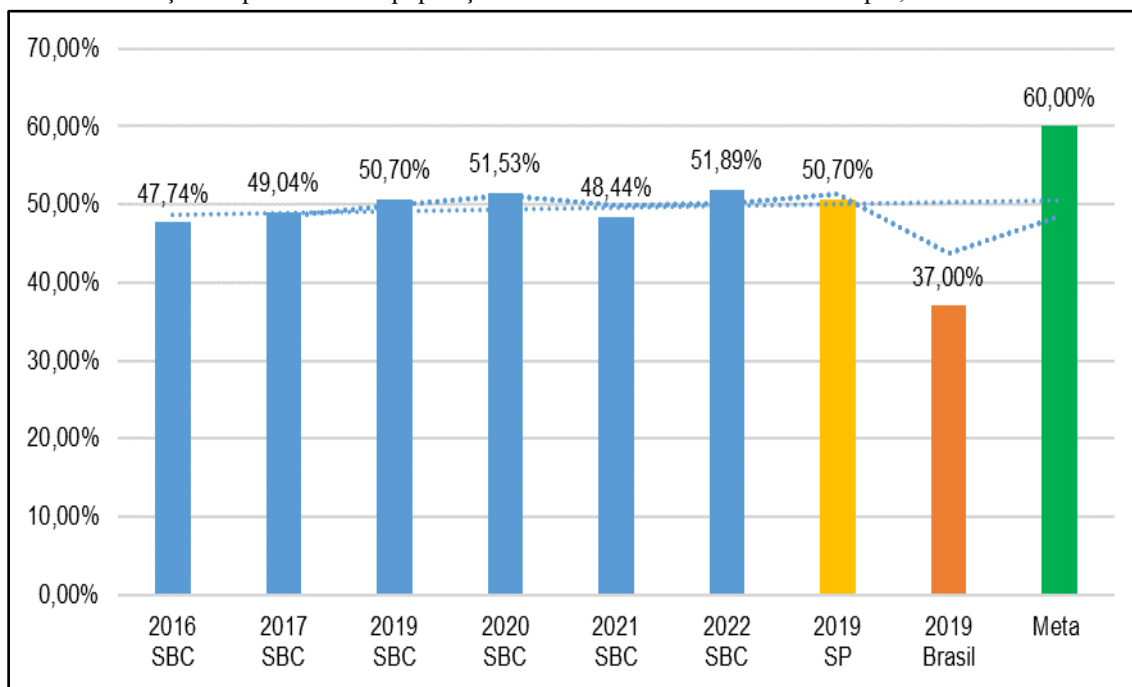
### 2.1 Educação Infantil (creche)

**Quadro:** Indicador 1A — Percentual da população de 0 a 3 anos residente no município, matriculada em creche

INDICADOR 1A	PERCENTUAL DA POPULAÇÃO DE 0 A 3 ANOS RESIDENTE NO MUNICÍPIO, MATRICULADA EM CRECHE		
META PREVISTA PARA O PERÍODO	META ALCANÇADA NO PERÍODO		
		FONTE DO INDICADOR	
60%	REDE MUNICIPAL	43,65%	Microdados do Censo Escolar da Educação Básica INEP / Sistema Seade de Projeções Populacionais.
	REDE PRIVADA	8,24%	
	TOTAL	51,89%	

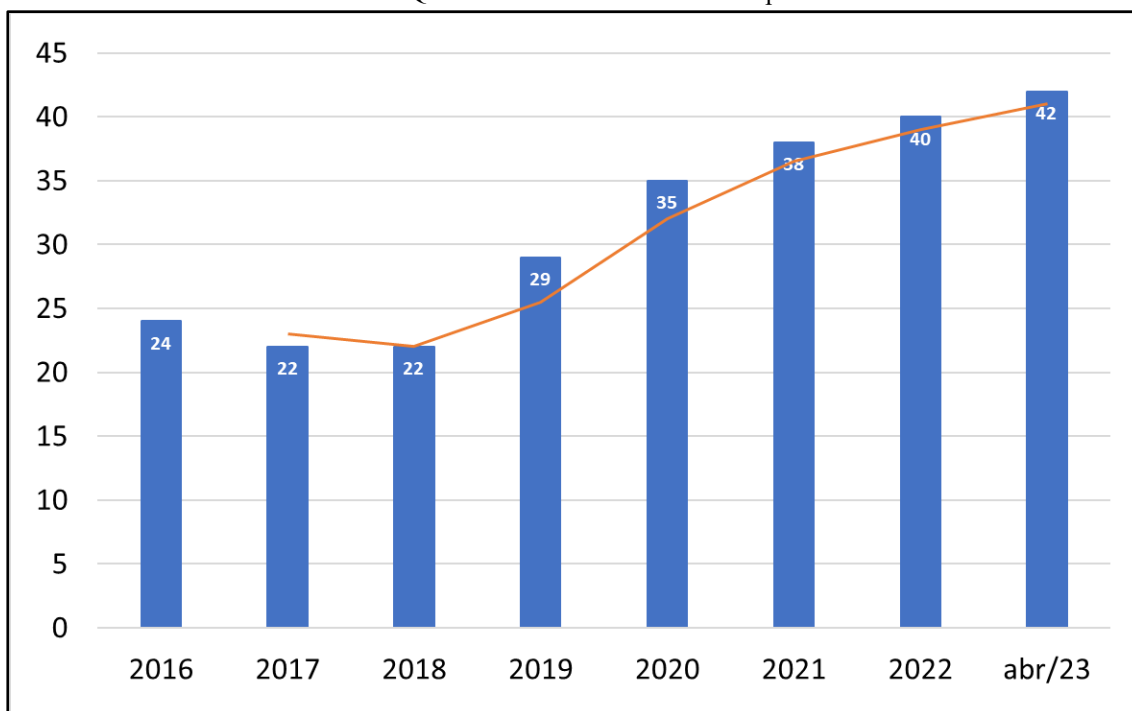
**Fonte:** Monitoramento PME 2022 — Realização 2023.

**Gráfico:** Evolução do percentual da população de 0 a 3 anos residente no município, matriculada em creche



**Fonte:** Monitoramento PME 2022 — Realização 2023.

**Gráfico:** Quantidade de Creches Parceiras por ano



**Fonte:** Seção de Matrículas e Sistemas Educacionais da Secretaria Municipal de Educação — SE-311.

Observamos a crescente busca por Unidades de creche em nosso município pelas famílias, muitas vezes formadas por mãe solo, sem rede de apoio, com necessidade de sustentar a sua família e que buscam trabalho, ou já trabalham. Também por famílias onde todos os adultos trabalham e precisam de um local seguro para deixar seus filhos.

Considerando os dados de 2022, que indicam uma população estimada de 38.285 de crianças com 0 a 3 anos residentes em São Bernardo do Campo, para a continuidade do atendimento total da demanda de vagas em Creches, bem como sua expansão, é necessária a permanência das estratégias de criação de novas vagas, com a constância da setorização por regiões de matrículas, bem como a manutenção do aumento das parcerias com as Organizações do Terceiro Setor.

Tendo em vista que o Plano Municipal para a Infância e Adolescência terá duração decenal, o objetivo é a continuidade de ações para a ampliação de vagas em Creches, de modo contínuo e sistematizado.

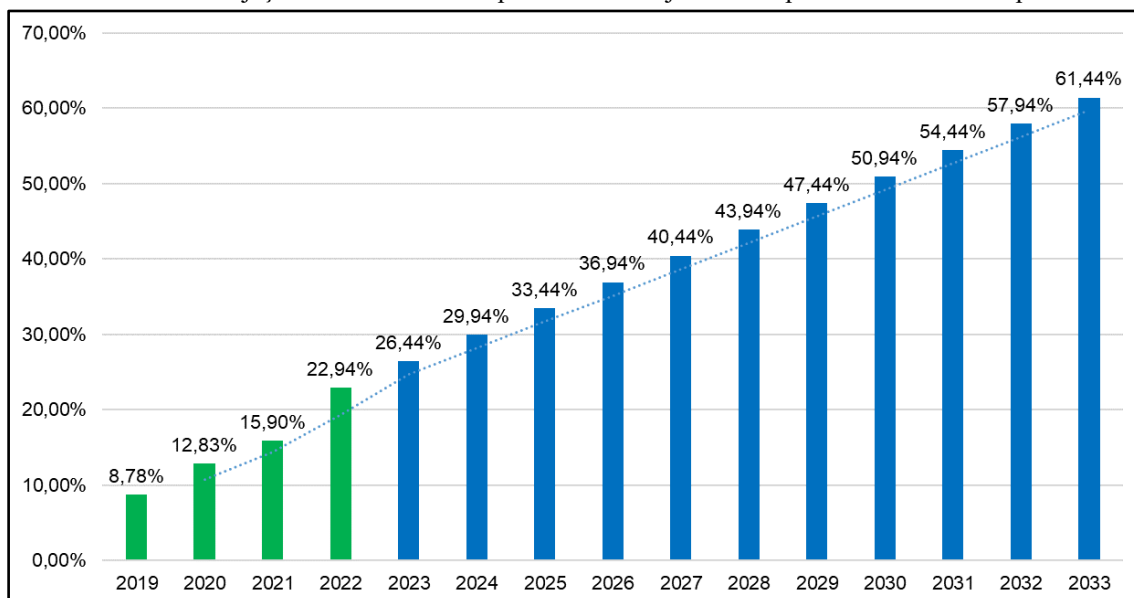
## 2.2 Educação Infantil (pré-escola)

**Quadro:** Matriculados na pré-escola

ANO	GERAL	INTEGRAL	PERCENTUAL
2022	16.518	3.789	22,94%
2021	17.146	2.727	15,90%
2020	17.263	2.214	12,83%
2019	17.205	1.510	8,78%

**Fonte:** Secretaria de Educação/MSBC — GSE.

**Gráfico:** Projeção das matrículas de pré-escola com jornada ampliada na rede municipal



**Fonte:** Secretaria Municipal de Educação/MSBC — GSE.

Nessa faixa etária, uma parte das crianças matriculadas em nossas Unidades Escolares vem da creche, que presta atendimento em período integral. Diante disso, surge a necessidade de continuidade do atendimento de jornada escolar estendida, porém há um déficit entre as vagas ofertadas e a demanda apresentada pelas famílias, que apresentam as mesmas necessidades de busca por trabalho para todos os membros do núcleo familiar, impossibilitando ou dificultando uma rede de apoio. Além disso, também buscam um lugar seguro onde as crianças possam se desenvolver com qualidade, atenção, estímulo, nutrição adequada e carinho.

Nos dados apresentados, observa-se que a cada ano a busca por escolas que ofertam vagas de pré-escola em período integral vem aumentando e o Município de São Bernardo do Campo tem avaliado os espaços escolares que podem atender o Programa Educar Mais, convergindo a necessidade das famílias e a meta prevista no Plano Municipal de Educação.

### 2.3 Ensino Fundamental (anos iniciais)

**Quadro:** Indicador 5 — Percentual da população alfabetizada no município matriculada no 3º ano do Ensino Fundamental.

INDICADOR 5					PERCENTUAL DA POPULAÇÃO ALFABETIZADA NO MUNICÍPIO MATRICULADA NO 3º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL				
META PREVISTA PARA O PERÍODO		META ALCANÇADA NO PERÍODO			FONTE DO INDICADOR				
100% Até 2020	DADO OFICIAL	Valor Leitura		69,24%	Microdados ANA (2022)				
		Valor Escrita		89,38%					
		Valor Matemática		69,47%					

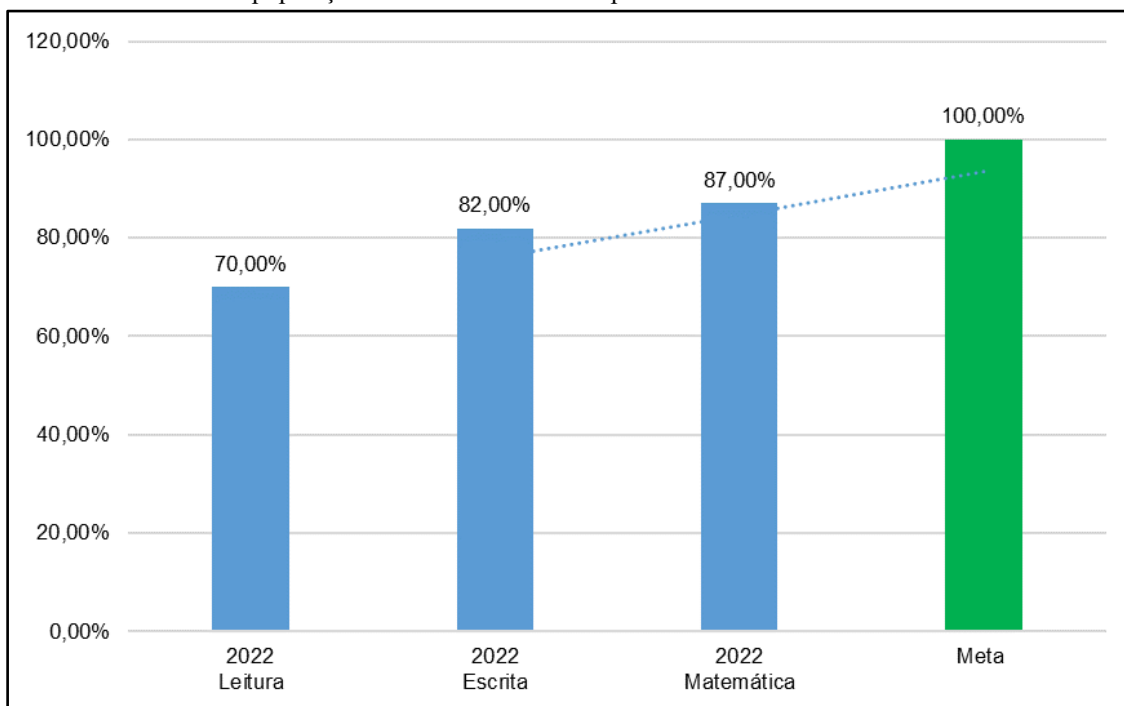
**Fonte:** Monitoramento PME 2022 — Realização 2023.

**Quadro:** Indicador 5 — Percentual da população alfabetizada no município matriculada no 2º ano do Ensino Fundamental. Foco: Alfabetizar na idade prevista na BNCC 6 a 7 anos de idade 1º e 2º ano do Ensino Fundamental.

<b>INDICADOR 5</b>				<b>PERCENTUAL DA POPULAÇÃO ALFABETIZADA NO MUNICÍPIO MATRICULADA NO 2º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL. FOCO Alfabetizar na idade prevista na BNCC 6 a 7 anos de idade 1º e 2º ano do ensino fundamental.</b>			
META PREVISTA PARA O PERÍODO		META ALCANÇADA NO PERÍODO			FONTE DO INDICADOR		
100% Até 2020		DADO OFICIAL	Valor Leitura	70,00%	CAED + Fluência Leitora (2022)		
			Valor Escrita	82,00%			
			Valor Matemática	87,00%			

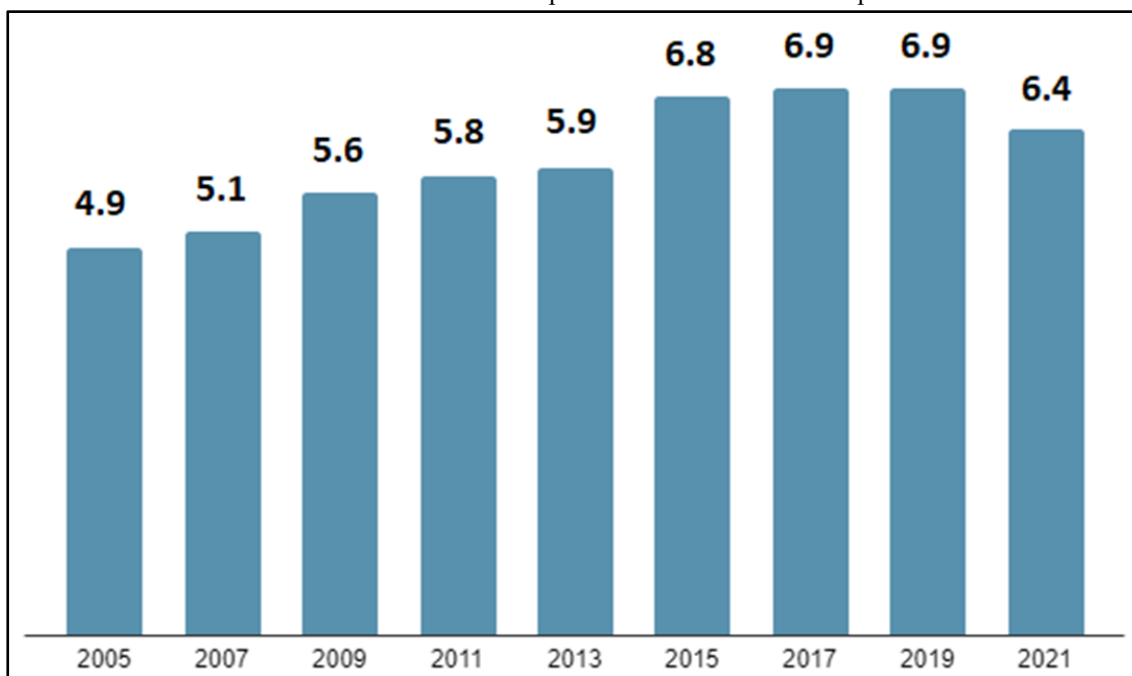
**Fonte:** Monitoramento PME 2022 — Realização 2023.

**Gráfico:** Percentual da população alfabetizada no município matriculada no 2º ano do Ensino Fundamental



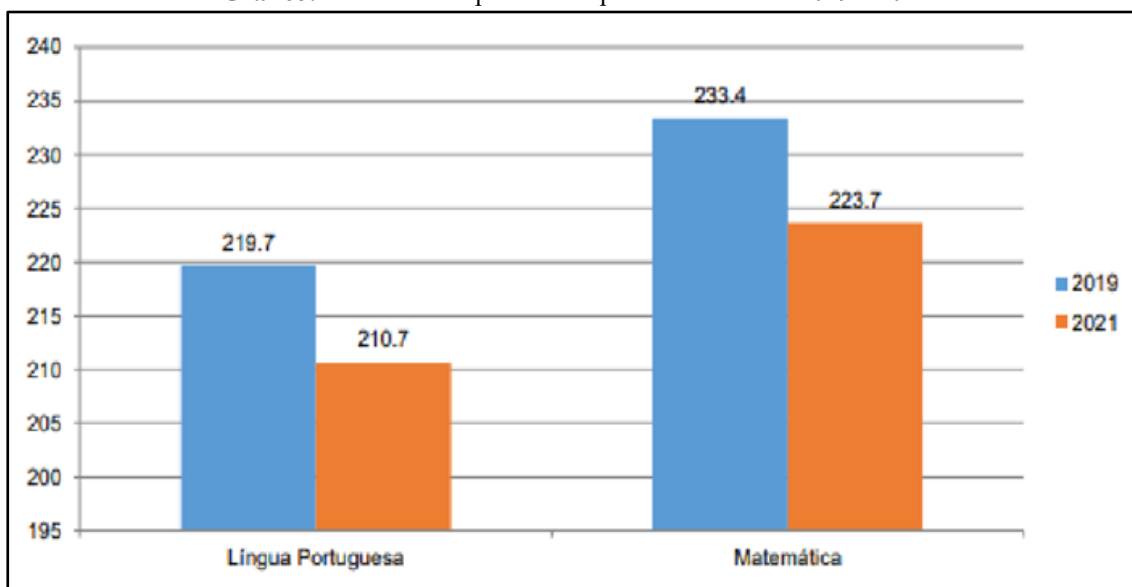
**Fonte:** Monitoramento PME 2022 — Realização 2023.

**Gráfico: IDEB — Município de São Bernardo do Campo**



**Fonte:** Seção de Ensino Fundamental da Secretaria Municipal de Educação — SE.113/114.

**Gráfico: Média Municipal — Comparativo SARESP 2019 e 2021**



**Fonte:** Seção de Ensino Fundamental da Secretaria Municipal de Educação — SE.113/114.

Observa-se nos dados apresentados que o IDEB se mantinha em linha ascendente, porém houve um declínio de meio ponto percentual no período da pandemia de covid-19.

De acordo com a Seção de Ensino Fundamental da Secretaria Municipal de Educação — SE.113/114, comparando os índices do IDEB dos anos de 2019 e 2021 de forma mais detalhada, conclui-se que, das escolas com resultado divulgado, 2 obtiveram avanço, 3 mantiveram as mesmas notas e 61 apresentaram decréscimo. Haja vista que, até o ano de 2019, verificávamos pequenas oscilações nas notas de cada Unidade Escolar, o que não impactava no IDEB do município, que se mantinha em ascensão ao longo dos anos.

Ainda, os dados do SARESP mostram que houve declínio nas médias de Língua Portuguesa e



de Matemática, comparando os resultados dos anos de 2019 e 2021.

Frente à situação, foram elaboradas diferentes estratégias, tais como a busca ativa como enfrentamento à evasão escolar, diagnóstico de lacunas de aprendizagem dos estudantes, atividades complementares de recomposição das aprendizagens, aumento da carga horária diária de atividades presenciais (no contraturno das aulas regulares), reorganização curricular e a adoção de um continuum curricular.

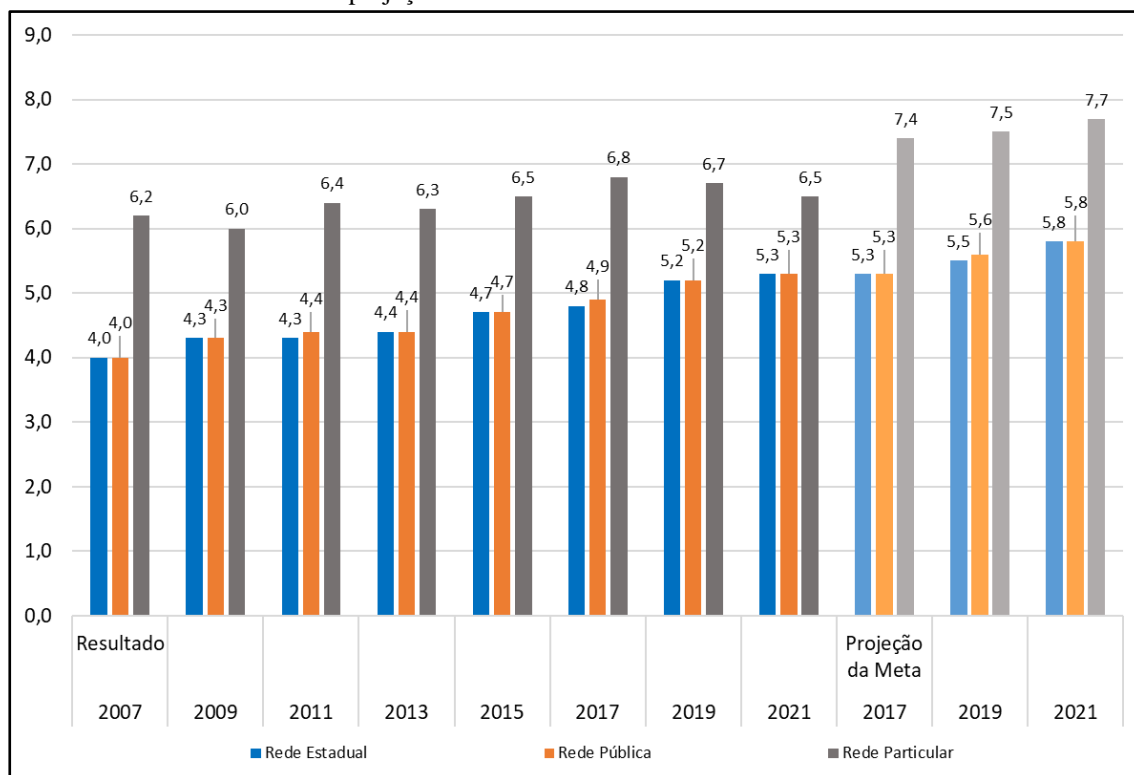
## 2.4 Ensino Fundamental (anos finais)

**Quadro:** Indicador 7B: Ideb dos anos finais do Ensino Fundamental

INDICADOR 7B	Fomentar a qualidade da educação básica, em todas as etapas e modalidades, com melhoria do fluxo escolar e da aprendizagem de modo a atingir as seguintes médias para o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica — Ideb			
META PREVISTA PARA 2021	META ALCANÇADA NO PERÍODO		FONTE DO INDICADOR	
6,1	DADO OFICIAL	Secretaria Estadual de Educação	5,3	MEC/Inep
		Diretoria de Ensino (SBC e SCS)	5,6	
		Município de São Bernardo do Campo	5,6	

**Fonte:** Monitoramento IDEB 2021.

**Gráfico:** Ideb — Resultados e projeções — Anos Finais do Ensino Fundamental 2007/2021 e 2017/2021



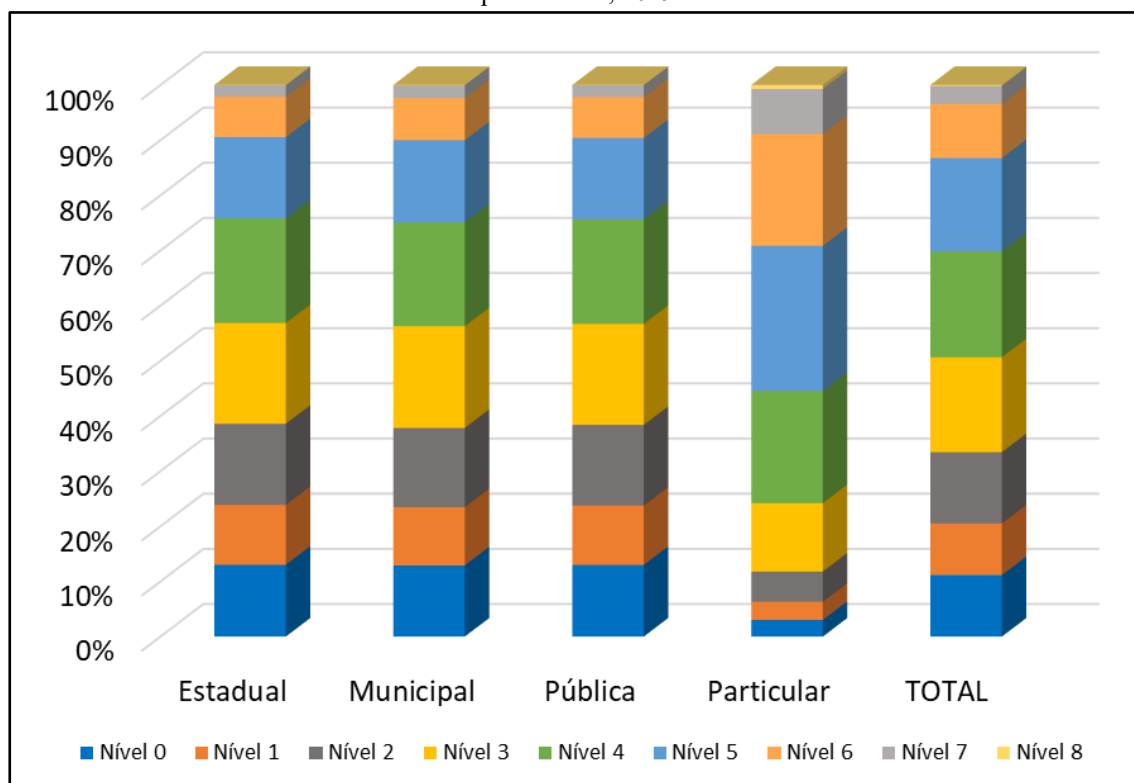
**Fonte:** MEC/Inep.

**Quadro:** Ensino Fundamental/Anos Finais – Língua Portuguesa: Média e Distribuição percentual de alunos por nível de proficiência, 2019

Proficiência Média	Rede de Ensino				Total
	Estadual	Municipal	Pública	Particular	
		261,64	262,49	261,87	299,17
% de Alunos por Nível					
Nível 0	13,01	12,90	12,98	3,02	11,13
Nível 1	10,85	10,55	10,77	3,29	9,38
Nível 2	14,71	14,38	14,62	5,47	12,92
Nível 3	18,27	18,44	18,32	12,41	17,21
Nível 4	18,98	18,83	18,94	20,33	19,20
Nível 5	14,70	14,90	14,76	26,31	16,91
Nível 6	7,34	7,63	7,42	20,32	9,82
Nível 7	2,08	2,30	2,14	8,11	3,26
Nível 8	0,05	0,07	0,05	0,74	0,18

Fonte: MEC/Inep.

**Gráfico:** Ensino Fundamental/Anos Finais – Língua Portuguesa: Distribuição percentual de alunos por nível de proficiência, 2019



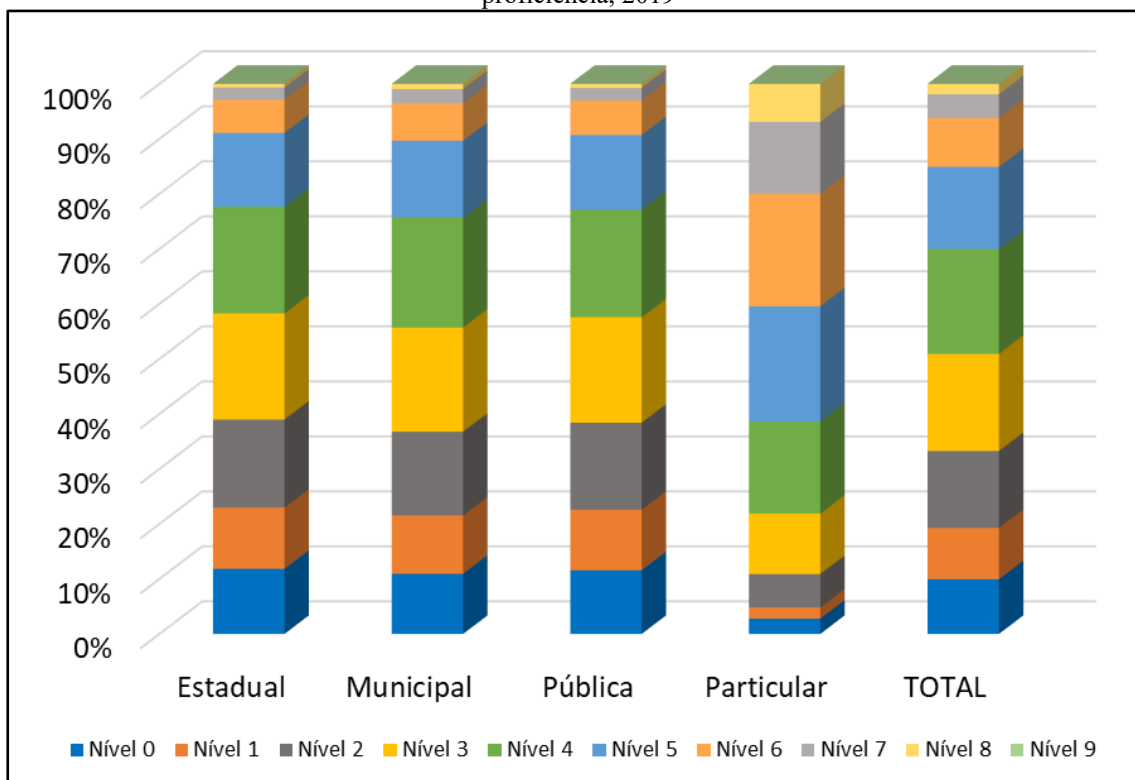
Fonte: MEC/Inep.

**Quadro:** Ensino Fundamental/Anos Finais – Matemática: Média e Distribuição percentual de alunos por nível de proficiência, 2019

Proficiência Média	Rede de Ensino				Total
	Estadual	Municipal	Pública	Particular	
		261,74	264,68	262,52	309,36
% de Alunos por Nível					
Nível 0	11,82	10,93	11,58	2,79	9,94
Nível 1	11,14	10,61	11,00	2,03	9,33
Nível 2	16,01	15,21	15,80	6,06	13,98
Nível 3	19,29	18,93	19,19	10,99	17,66
Nível 4	19,40	19,96	19,55	16,76	19,03
Nível 5	13,42	14,00	13,57	20,93	14,94
Nível 6	6,06	6,79	6,26	20,42	8,90
Nível 7	2,19	2,61	2,30	13,08	4,31
Nível 8	0,68	0,94	0,75	6,93	1,90
Nível 9	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Fonte: MEC/Inep.

**Gráfico:** Ensino Fundamental/Anos Finais – Matemática Distribuição percentual de alunos por nível de proficiência, 2019



Fonte: MEC/Inep.

Com base nos dados que podem ser vistos acima, percebe-se que as notas do IDEB vêm apresentando avanços positivos, porém as projeções não vêm sendo alcançadas. Além disso, vemos que quase 70% dos alunos encontram-se nos níveis 0 a 4, tanto em Língua Portuguesa, quanto em Matemática, sendo que os níveis mais elevados são os desejáveis, pois demonstram que os estudantes desenvolveram maiores habilidades e competências, apresentando maior proficiência.

Nesse contexto, a Estratégia 7.10.a e 7.10.b do PEE (no PNE, Estratégia 7.2.a e 7.2.b) dispõe assegurar que:

*“b) no último ano de vigência do PEE, todos os estudantes dos Ensinos Fundamental e Médio tenham alcançado nível suficiente de aprendizado em relação aos direitos e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento de seu ano de estudo e 80% (oitenta por cento), pelo menos, o nível desejável. A média da proficiência dos estudantes (N) obtida pela Prova Brasil (em Língua Portuguesa e em Matemática) e a média das taxas de aprovação (P) nos anos que correspondem a cada etapa do Ensino Fundamental.”*

*(SÃO PAULO (ESTADO), 2016)*

Diante disso, torna-se essencial o investimento em formas de recuperação das aprendizagens perdidas, de desenvolvimento das habilidades e competências que os educandos necessitam e de avanço constante dos alunos para que atinjam o nível “suficiente” de aprendizado.

Com as metas de longo prazo, pretende-se também que as escolas atinjam índices comparáveis aos dos países da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico – OCDE, que são os mais bem colocados do mundo em termos de qualidade da educação.

## 2.5 Cultura

A análise de diagnósticos elaborados anteriormente pela Secretaria de Cultura e Juventude permitiu identificar questões recorrentes, e que serão superadas na medida em que ações são realizadas, como exemplo do crescimento do contato cultural oferecido à primeira infância. Haja vista considerável declínio de público durante o período pandêmico da covid-19, que afetou drasticamente o número de atendimentos, é possível notar na Tabela 4 o número de atendimentos tornando a crescer no período pós-pandêmico, com aumento considerável na quantidade de munícipes atendidos.

**Quadro:** Número de equipamentos municipais de cultura por tipo

Tipo	Quantidade	Tipo	Quantidade
Biblioteca	8	Museu de Arte	1
Centro Audiovisual	1	Mercado Municipal	1
Centro Cultural	8	Parque da Juventude	1
Fábrica de Cultura 4.0	1	Teatro	8
Memória e Patrimônio	2	Outros tipos	5

**Fonte:** Secretaria de Cultura e Juventude/MSBC.

**Quadro:** Público em espaços culturais municipais, São Bernardo do Campo, de 2017 a 2021

Espaço público cultural	2017	2018	2019	2020 (6)	2021 (6)
Teatros (1)	52.571	39.669	56.911	7.668	15.793
Bibliotecas Públicas e Espaços de Leitura (2)	281.004	260.464	271.680	45.438	29.477
Centros Culturais / Pinacoteca (3)	ND	ND	144.556	5.629	9.781
Ações, Festivais e Grandes Eventos	ND	ND	35.793	1.040	-
Preservação da Memória / Centro de Memória (4)	9.202	15.439	107.707	91.735	2.068.577
Centro de Referência Popular (5)	7.386	8.953	47.280	2.140	2.902

**Fonte:** Secretaria de Cultura e Juventude/MSBC.

ND: Dado não disponível.

Nota: Público em espaços/locais abertos são estimados pois é circulante.

(1) No público para Teatro, a quantidade foi estimada, pois alguns espetáculos não puderam ser contabilizados.

(2) Dados revisados em 2021.

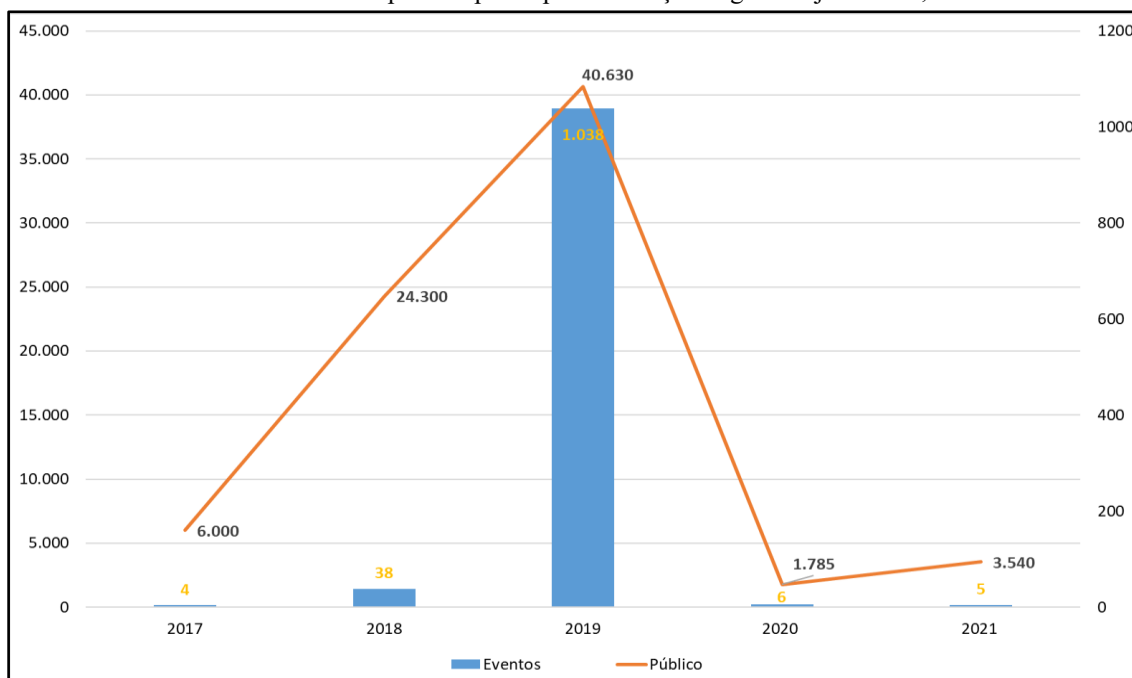
(3) Inclui os Centros Culturais, Câmara de Cultura, Chácara Silvestre e Pinacoteca.

(4) A partir de 2019, foi contabilizado o público de internet alcançado pela ação "Você Sabia".

(5) Encontros e Exposições: Dados estimados, público circulante.

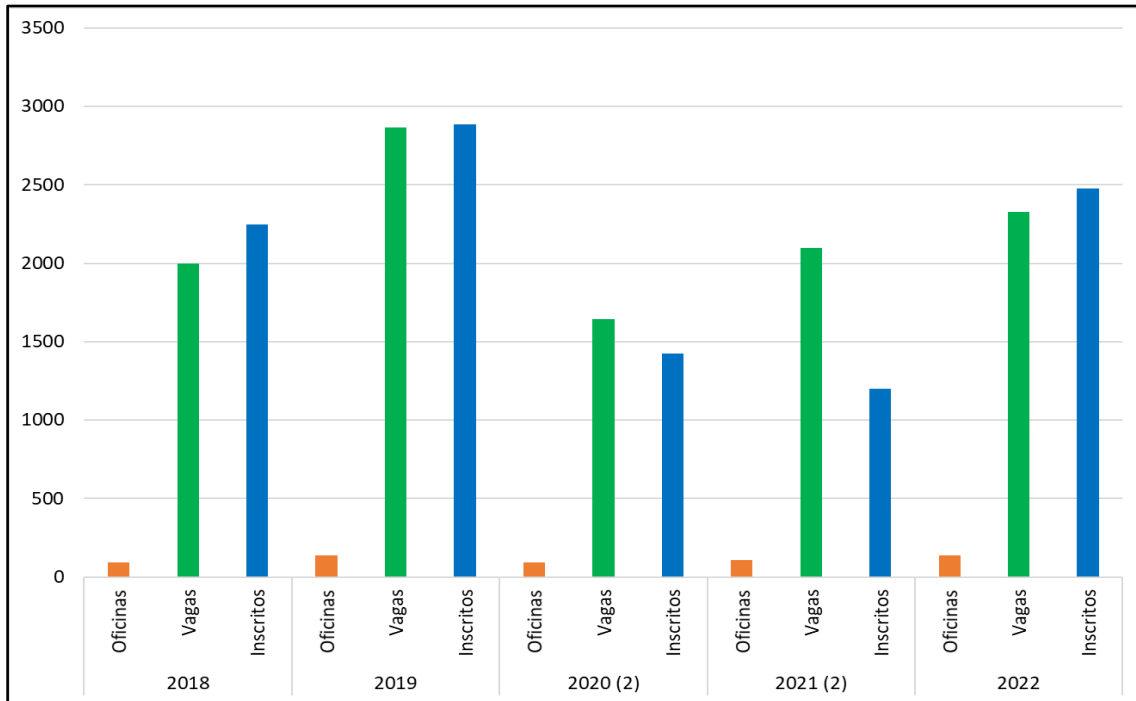
(6) Em 2020 e 2021, fechamento dos espaços culturais devido à pandemia de covid-19, conforme Decretos.

**Gráfico:** Número de eventos e público participante nas ações ligadas à juventude, de 2017 a 2021



**Fonte:** Secretaria de Cultura e Juventude/MSBC.

**Gráfico: Número de oficinas, vagas e inscritos por ano**



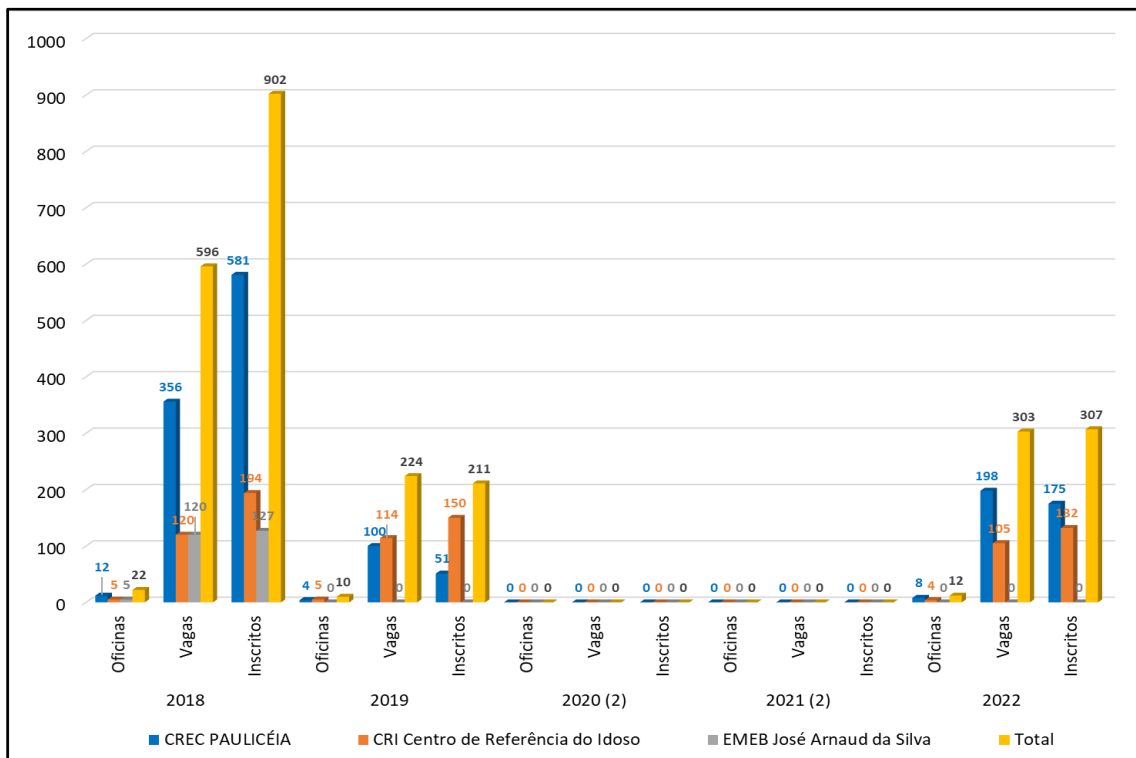
**Fonte:** Secretaria de Cultura e Juventude/MSBC.

Nota: Integração da CAJUV à Secretaria de Cultura e Juventude no final de 2017, tornando-se uma Divisão em junho de 2018.

Dados aproximados, pois alguns eventos são de público circulante.

(2) Em 2020 e 2021, fechamento dos espaços culturais devido à pandemia de covid-19, conforme Decretos.

**Gráfico: Parceria intersecretarial**



**Fonte:** Secretaria de Cultura e Juventude/MSBC.

Nota: Quando o número de inscritos supera a oferta de vagas é realizado sorteio.

Oficinas contínuas oferecidas em nível básico a partir de 2017; nos anos seguintes os alunos que continuaram subiram de nível agrupando turmas, bem como foram criadas novas classes de nível básico.

(2) Em 2020 e 2021, fechamentos dos espaços culturais devido à pandemia de covid-19, conforme decretos.

**Quadro:** Número de eventos e público participante em atividades de promoção à leitura, de 2019 a 2021

Atividade	2019		2020 (2)		2021 (3)	
	Evento	Público	Evento	Público	Evento	Público
Ação entre livros	27	860	-	-	-	-
Biblioteca Mundo (1)	15	356	1	24	-	-
Contação de História	237	8.993	-	-	39	549
Literatura e Vestibular	7	170	-	-	-	-
Rodas de Leitura	109	1.178	-	-	-	-
Cineclubes nas Bibliotecas	49	610	-	-	-	-
Exposições nas Bibliotecas	27	3.590	10	357	13	1.130
Eventos diversos da Divisão de Biblioteca Pública	121	6.733	-	-	19	1.608
Jornada Inclusiva	4	155	-	-	-	-
Oficinas Culturais	317	3.981	-	-	19	448
RPG (Role Play Game)	44	429	-	-	-	-
Saraus	17	683	-	-	-	-
Virada Cultural	1	3.100	16	254	-	-

**Fonte:** Secretaria de Cultura e Juventude/MSBC.

(1) Dados de número de eventos estimados.

(2) Devido à pandemia de covid-19 em 2020, vários projetos foram interrompidos no ano.

(3) Em 2021 os projetos foram retomados no segundo semestre devido à pandemia de covid-19.

Quanto à criação e revitalização dos centros de referência, foi reinaugurado em março de 2023 o Centro de Referência de Culturas Populares — Chácara Silvestre. Este assunto ainda se encontra em pauta, uma vez que a Secretaria de Cultura e Juventude está desenvolvendo o Plano Municipal de Cultura que em um dos seus eixos de atuação trata as questões de infraestrutura, criação e revitalização de espaços já existentes, ampliando, assim, o acesso ao público de todas as faixas etárias de forma descentralizada.

Ainda, tratando-se de infraestrutura, está em análise a informatização e atualização dos equipamentos de telecomunicações em todos os espaços culturais, promovendo assim, acesso à internet de forma simples aos seus frequentadores.

O desenvolvimento do Plano Municipal de Cultura sintetiza vigorosas mudanças no âmbito cultural, tais como o aumento do quadro de funcionários, a revitalização e reforma dos equipamentos de cultura, dentre outras questões que se mostraram necessárias, dado o aumento do público contemplado nos espaços já existentes. Essas ações constituem espaços focados na convivência comunitária e familiar, promovendo discussão, participação e formação através de atividades culturais e possibilitando a reflexão sobre a condição juvenil e os desafios da realidade cultural.

### 3. Proteção em Situações de Risco

#### 3.1 Fortalecimento e assistência às famílias.

**Proteção Social Básica — PSB:** visa à prevenção de situações de risco, por meio do desenvolvimento de potencialidades e aquisições, e o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários. Destina-se à população que vive em situação de vulnerabilidade social decorrente da pobreza, privação e/ou fragilização de vínculos afetivo-relacionais e de pertencimento social. Prevê o desenvolvimento de serviços, programas e projetos locais de acolhimento, convivência e socialização de famílias e indivíduos, conforme a situação de vulnerabilidade apresentada.

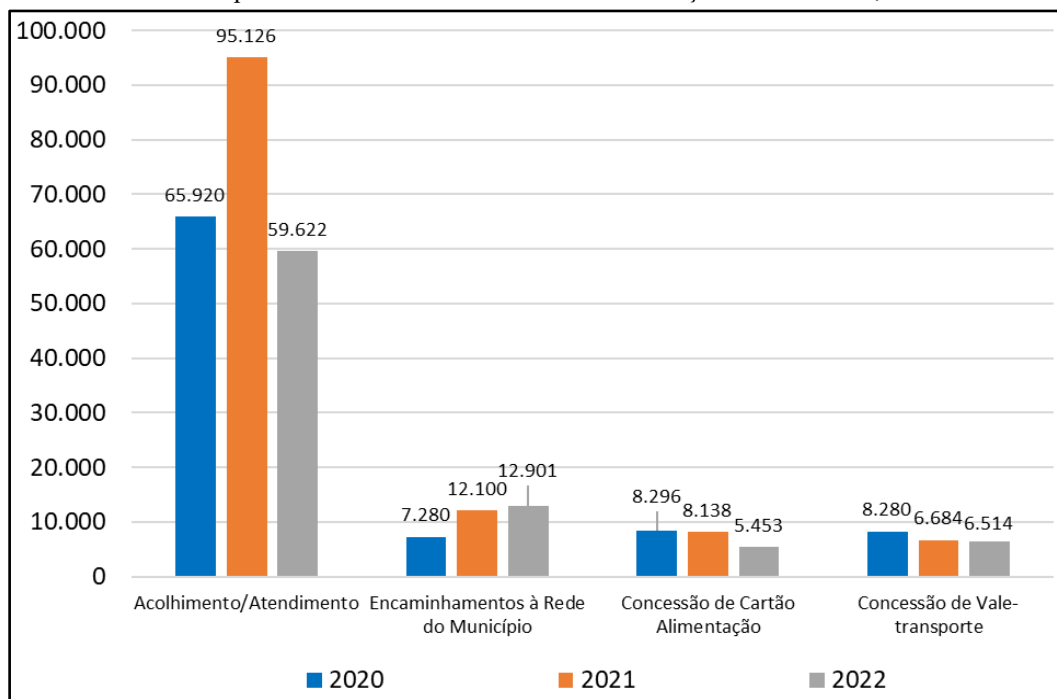
Conforme registros dos CRAS<sup>1</sup>s (janeiro a agosto 2022), foram realizados 59.622 atendimentos/acolhimentos, sendo 12.901 encaminhamentos a serviços da Rede do Município, 5.453 concessões de cartão alimentação e 6.514 concessões de vale transporte.

Considerando o Relatório de Programas e Ações do Ministério da Cidadania, até outubro de 2022, o Município conta com 76.555 famílias ativas no Cadastro Único. Destas, 41.050 famílias em situação de extrema pobreza, 4.829 em situação de pobreza e 14.272 em situação de baixa renda.

Ainda com base nos dados apresentados pelo Relatório, no mês de outubro de 2022 havia 41.672 famílias beneficiárias do Programa Auxílio Brasil em São Bernardo do Campo, recebendo o valor mensal de R\$ 607,03 como benefício; 5.173 pessoas com deficiência e 6.911 pessoas idosas, totalizando 12.084 beneficiários do Benefício de Prestação Continuada – BPC, recebendo o valor mensal de R\$ 1.213,65 (mês de referência junho/2022).

Importante destacar que a base de informações geradas a partir do cadastro ÚNICO possibilita a elaboração de diagnósticos territoriais, bem como planejamento de ações de busca ativa pelos CRAS nos territórios.

**Gráfico:** Comparativo dos atendimentos CRAS — Proteção Social Básica, 2020/2022



**Fonte:** Secretaria de Assistência Social – Seção de vigilância socioassistencial.

Em referência à rede de serviços socioassistenciais, formada por OSCs parceiras, 23 entidades

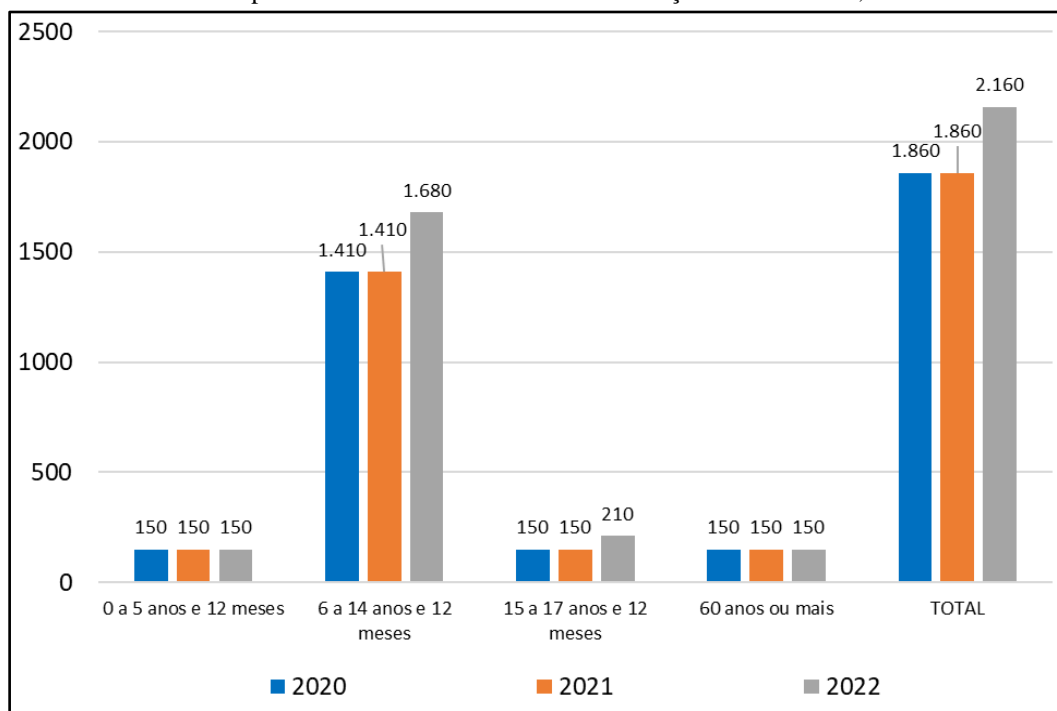
<sup>1</sup> Centro de Referência de Assistência Social — CRAS: unidade pública responsável pela oferta de serviços continuados de proteção básica, com matricialidade familiar e ênfase no território.



possuem Termo de Colaboração para oferta do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos — SCFV.

O município possui a meta de atendimento de 1.470 crianças, adolescentes e idosos, sendo 735 em situação prioritária de vulnerabilidade e risco.

**Gráfico:** Comparativo das metas executadas — Proteção Social Básica, 2020/2022



**Fonte:** Secretaria de Assistência Social – Seção de monitoramento e avaliação.

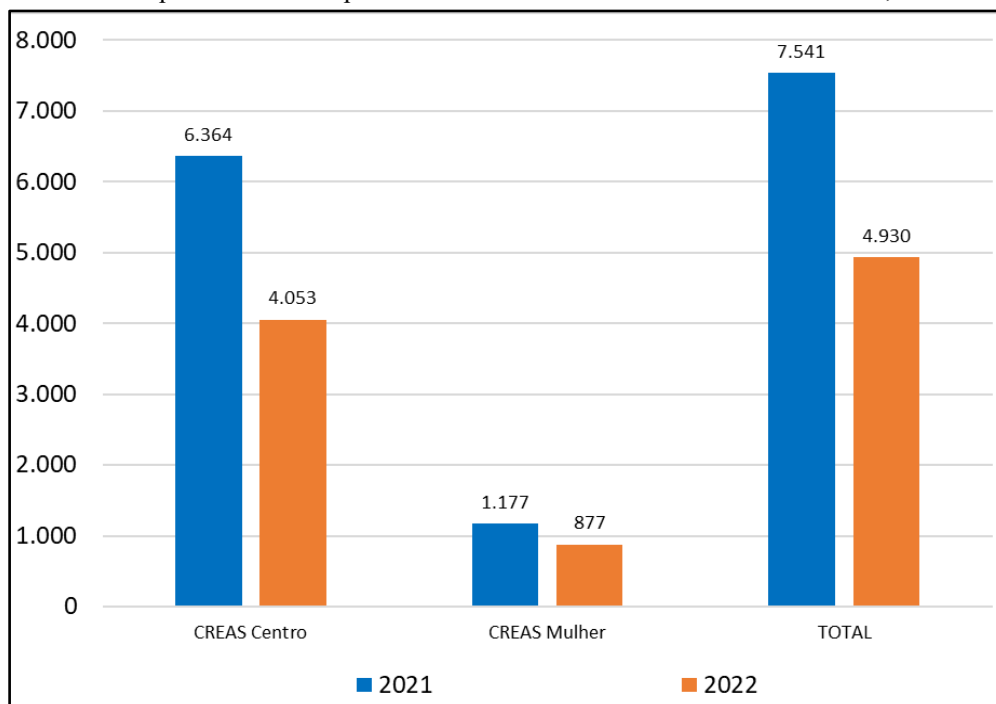
### 3.2 Atenção a crianças e adolescentes vítimas de negligência, maus-tratos e violência doméstica.

**Proteção Social Especial — PSE:** destina-se às famílias e indivíduos que se encontram em situação de risco pessoal e social, por ocorrência de abandono, maus tratos físicos e/ou psíquicos, abuso sexual, uso de substâncias psicoativas, cumprimento de medidas socioeducativas, situação de rua, trabalho infantil, dentre outras.

Para a rede de serviços socioassistenciais da Proteção Social Especial, composta pela Proteção Social Especial de Média e Alta Complexidade, há duas unidades de CREAS localizadas na região Central, sendo um específico para atendimento de mulheres vítimas de violência doméstica, acompanhadas ou não de seus filhos(as) menores de 18 anos.

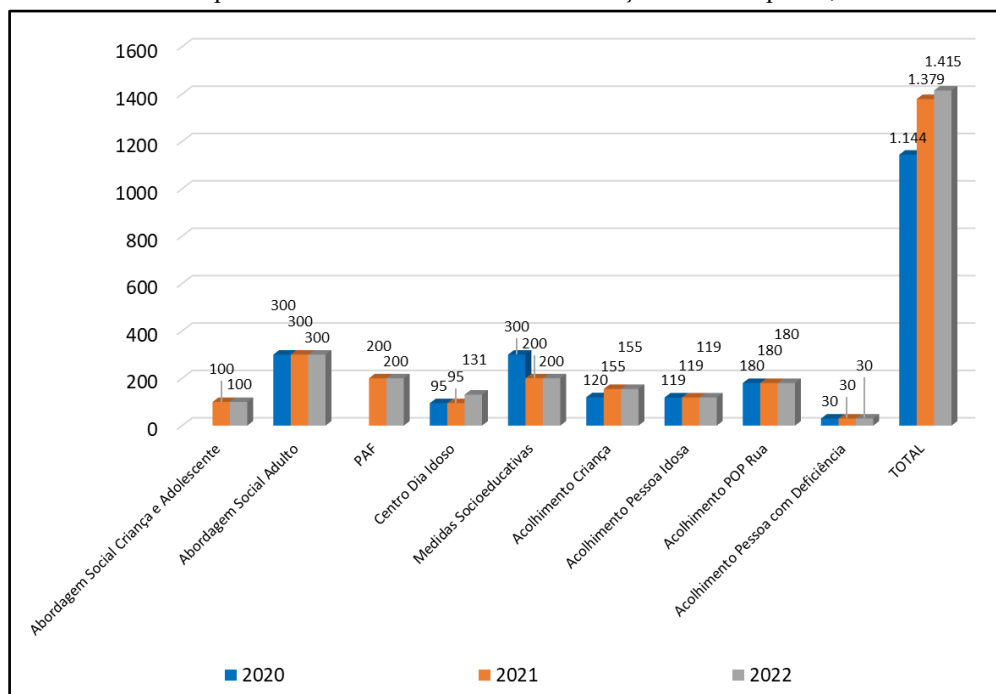
No período de janeiro a agosto de 2022, o Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos – PAEFI, efetuou 4.930 acompanhamentos de famílias ou indivíduos.

**Gráfico:** Comparativo do acompanhamento de famílias e/ou indivíduos — PAEFI, 2021/2022



**Fonte:** Secretaria de Assistência Social – Seção de vigilância socioassistencial.

**Gráfico:** Comparativo de metas executadas — Proteção Social Especial, 2020/2022



**Fonte:** Secretaria de Assistência Social – Seção de monitoramento e avaliação.

A caracterização e a distribuição geográfica da população em situação de pobreza, extrema pobreza, risco e vulnerabilidade social apresenta desigualdades e particularidades territoriais em nosso município. Então, diante disso, é necessário que as propostas sejam executadas buscando a garantia de atendimento, de qualificação e reestruturação da Rede direta e indireta de Serviços Socioassistenciais e de pesquisa, estudo e registro de dados para elaboração de relatórios, de forma a qualificar as ações e a vida das famílias, com especial atenção para crianças e adolescentes.





## PMIA SBC: CONCEITOS DA MATRIZ LÓGICA

---

*“O planejamento é um processo dinâmico e contínuo que precede e preside a ação. O plano é uma mediação entre conhecimento e ação, e só se completa na ação.”*

*(MATUS, 2010)*

A Matriz Lógica se caracteriza como o elemento central do PMIA SBC. Nela existem informações claras e simples para facilitar o trabalho, bem como sua utilização como ferramenta de gestão, execução ou controle, pois apresenta os resultados que esperamos alcançar no período de execução do Plano, de forma a atender os objetivos centrais descritos, o que, conseqüentemente, leva à solução dos problemas centrais. Portanto, apresentamos a seguir cada um dos elementos que a compõem.

**Problema central:** mostra de forma clara e concreta uma situação negativa, identificada como prioritária e com a possibilidade de ser resolvida ou atenuada pelo Município no período de vigência do Plano (10 anos). A definição das prioridades é feita, permitindo a seleção de quais problemas devem constar no Plano, de acordo com a urgência e a capacidade de execução. Cada problema central possui um objetivo de impacto associado.

**Objetivo de impacto:** estabelece o ponto onde desejamos chegar, expressando a situação positiva ou favorável que se quer alcançar, quando o problema central tiver sido resolvido ou reduzido. Cada objetivo de impacto possui um ou mais resultados esperados/metras, que podem ser entendidos como objetivos intermediários.

**Resultado esperado/meta:** demonstra a situação concreta a ser atingida ao final da execução das ações ou projetos. O alcance de cada resultado esperado/meta deve levar à situação descrita no objetivo de impacto. Além disso, deve permitir uma constatação construída a partir de parâmetros, chamados de indicadores de resultado. Cada resultado esperado/meta possui pelo menos um indicador de resultado.

**Indicador de resultado:** permite acompanhar, por meio de fatos ou de dados, se o resultado esperado está sendo ou foi alcançado e em que medida – integralmente ou parcialmente. Cada indicador de resultado possui um meio de verificação.

**Meio de verificação:** mostra onde o indicador de resultado pode ser obtido, acessado ou localizado.

**Ação/projeto:** meios para alcançar o resultado esperado/meta. Portanto, deve existir total compatibilidade entre a ação ou projeto e o seu respectivo resultado esperado/meta. A cada ação/projeto estão associados seus respectivos elementos descritivos, listados abaixo.

**Prazos:** mês e ano de início e de término das ações/projetos, permitindo o seu acompanhamento. Com isso, é possível diferenciar ações de curto, médio ou longo prazo, bem como ações pontuais de ações contínuas, além de permitir o encadeamento de ações dependentes entre si.

**Fonte de recursos:** indica a origem do financiamento das ações/projetos propostos. Ajuda a trazer materialidade ao Plano e impede que o Plano seja composto de ações inviáveis do ponto de vista de seu financiamento. É também onde constam as funções e subfunções vinculadas às dotações

orçamentárias e ao Orçamento Criança e Adolescente.

**Responsável:** órgão ou setor ao qual cabe a responsabilidade da execução de cada ação ou projeto. Para cada ação há apenas um responsável, o que não significa que não possa haver demais atores envolvidos em sua execução. Cabe a este responsável articular esses demais atores envolvidos.

**Envolvidos:** ator ou atores que contribuem para a execução da ação/projeto mas que não são o principal executor (responsável).

Então, elucidados os elementos, a seguir será apresentada a Matriz Lógica do PMIA SBC, com ações definidas para os temas propostos pela Fundação Abrinq: Promoção de Vidas Saudáveis, Educação de Qualidade e Proteção em Situações de Risco.



ATENÇÃO À SAÚDE MATERNA

<b>Problema central:</b> Dificuldade no manejo de patologias da gestação na Atenção Básica. <b>Objetivo de impacto:</b> Qualificar o manejo de patologias da gestação e reduzir suas complicações. <b>ODS associados:</b> 3.									
Resultado esperado / meta	Metas ODS associadas	Indicador de resultado	Meio de verificação	Ação / Projeto	Prazos		Fonte de recursos	Responsável	Envolvido(s)
					Início	Término			
Assistência Pré-natal qualificada.	3.1 e 3.2.	Coeficiente de mortalidade materna.	SIM — Sistema de Informação sobre Mortalidade.	Monitorar o atendimento dentro da Linha de Cuidado Materno Infantil vigente no município.	Jan/2023	Jan/2033	<b>Função:</b> 10 (saúde) <b>Subfunção:</b> 301 (atenção básica), 302 (assistência hospitalar e ambulatorial), 306 (alimentação e nutrição). <b>Recursos:</b> <u>Tripartite</u> (através do Fundo Municipal de Saúde); <u>Federais</u> ; Programa Brasil Sorridente.	Secretaria de Saúde.	Departamento de Atenção Básica e Gestão do Cuidado; Departamento de Atenção Hospitalar — Hospital Municipal Universitário; Departamento de Vigilância em Saúde; e CAISM — Centro de Atenção Integral à Saúde da Mulher.
Diminuição do número de óbitos maternos, infantis e fetais.		Coeficiente de mortalidade infantil.		Monitorar a realização dos Grupos de Estudos, Comitês de Vigilância de Mortalidade Materna, Fetal e Infantil nas Unidades Básicas de Saúde.					
				Promover o plano de parto para toda rede de Saúde.					
				Captar e acompanhar precocemente gestantes no primeiro trimestre da gestação.					
				Garantir gestação saudável e ganho de peso adequado.					
				Garantir avaliação e tratamento odontológicos durante toda a gestação.					
				Aplicar os protocolos de pré-natal de alto risco para qualificar e garantir o acesso ao serviço especializado.					
				Acompanhar as gestantes das UBS egressas de internações por HAS (picos de Hipertensão Arterial Sistêmica) e infecção urinária, centralizado no DABGC e					

				juntamente com os médicos RT para discussão nas reuniões de equipe, incluindo os ginecologistas.						
				Qualificar o preenchimento completo e correto da Caderneta da Gestante.						

## ATENÇÃO À SAÚDE DA CRIANÇA

**Problema central:** Incidência de sífilis congênita no município.  
**Objetivo de impacto:** Diminuir a incidência de sífilis congênita no município.  
**ODS associados:** 3.

Resultado esperado / meta	Metas ODS associadas	Indicador de resultado	Meio de verificação	Ação / Projeto	Prazos		Fonte de recursos	Responsável	Envolvido(s)
					Início	Término			
Diminuição do número de crianças com sífilis congênita em relação ao ano anterior.	3.2.	Número de bebês com sífilis congênita nascidos em determinado período de tempo.	Boletins da Vigilância Epidemiológica	Qualificar o pré-natal nas Unidades Básicas de Saúde através da Educação Permanente nos Seminários de Educação para o Trabalho a todos os trabalhadores das equipes de saúde, incluindo Núcleo de Apoio à Saúde da Família e Agentes Comunitários de Saúde.	Jan/2023	Jan/2033	<b>Função:</b> 10 (saúde) <b>Subfunção:</b> 301 (atenção básica), 302 (assistência hospitalar e ambulatorial), 305 (vigilância epidemiológica). <b>Recursos:</b> <u>Tripartite</u> (através do Fundo Municipal de Saúde); <u>Federais:</u> Programa Agente Comunitário de Saúde — ACS.	Secretaria de Saúde.	Departamento de Atenção Básica e Gestão do Cuidado; Departamento de Atenção Especializada; Departamento de Atenção Hospitalar — Hospital Municipal Universitário; e Departamento de Vigilância em Saúde— Comitê Municipal de Mortalidade Materno Infantil.
				Qualificar o pré-natal nas Unidades Básicas de Saúde através de capacitação contínua de profissionais para os testes rápidos durante a gestação.					
				Identificar e acompanhar as Gestantes e os Recém-Nascidos de risco.					
				Qualificar o preenchimento completo e correto da Caderneta da Gestante.					
				Garantir espaços de matriciamento entre as equipes de saúde.					
				Realizar ações educativas nas Unidades Básicas de Saúde, comunidade e escolas quanto à importância da prevenção das doenças sexualmente transmissíveis.					
				Implantação e monitoramento de Grupos de Estudos, Comitês de Vigilância de Mortalidade Materna, Fetal e Infantil nas Unidades Básicas de Saúde.					

				Articular encontros entre os serviços da Rede de Atenção em Saúde do Município, qualificando os encaminhamentos e o cuidado compartilhado.					
--	--	--	--	--	--	--	--	--	--



## ATENÇÃO À SAÚDE DA CRIANÇA

**Problema central:** Baixa efetividade das ações para conscientização das famílias sobre a importância do aleitamento materno exclusivo até o 6º mês de vida e complementar até os 2 anos, ou mais.

**Objetivo de impacto:** Aumentar a efetividade das ações de conscientização das famílias sobre a importância do aleitamento materno exclusivo até o 6º mês de vida e complementar até os 2 anos, ou mais.

**ODS associados:** 2 e 3.

Resultado esperado / meta	Metas ODS associadas	Indicador de resultado	Meio de verificação	Ação / Projeto	Prazos		Fonte de recursos	Responsável	Envolvido(s)
					Início	Término			
Aumentar o período de aleitamento materno exclusivo até o 6º mês e complementar até os 2 anos ou mais.	2.2 e 3.2	Número de crianças com aleitamento materno exclusivo até o 6º mês e complementar até os 2 anos ou mais.	E-SUS; Sistema Radar; e HYGIA Web.	Incentivar os profissionais da Saúde a esclarecerem os benefícios do aleitamento às famílias e rede de apoio.	Jan/2023	Jan/2033	<b>Função:</b> 10 (saúde) <b>Subfunção:</b> 301 (atenção básica), 306 (alimentação e nutrição). <b>Recursos:</b> <u>Tripartite</u> (através do Fundo Municipal de Saúde); <u>Municipais:</u> Fundo de Alimentação e Nutrição — FAN.	Secretaria de Saúde.	Departamento de Atenção Básica e Gestão do Cuidado; Departamento de Atenção Hospitalar — Hospital Municipal Universitário; e Secretaria de Comunicação.
				Incentivar o Aleitamento Materno, exclusivo até o 6º mês e complementar até os 02 anos ou mais através de rodas de conversa e trocas de experiências.					
				Incentivar o funcionamento do plantão de amamentação nas unidades de saúde em espaço que a mãe se sinta confortável para receber as orientações.					
				Promover Educação Permanente sobre Aleitamento Materno para a rede de Atenção Básica.					
				Garantir a primeira consulta e/ou visita domiciliar ao recém-nascido em até 7 dias da alta hospitalar.					
				Realizar conversas de esclarecimento com o tema Agosto Dourado nas unidades de saúde e na comunidade, incentivando também o uso do laço dourado, confecção de cartazes, fotos e trocas de experiências entre as mães.					
				Divulgar o tema nos meios de comunicação do município.					

				Parceria com a Secretaria Municipal de Educação para fins de sensibilização junto às famílias dos temas correlatos à Saúde na Primeiríssima Infância.					
--	--	--	--	---	--	--	--	--	--

## ATENÇÃO A CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM DEFICIÊNCIAS FÍSICAS E/OU MENTAIS

**Problema central:** Insuficiência de ações para crianças e adolescentes com deficiências físicas e/ou sensoriais e/ou cognitivas nas unidades de saúde.  
**Objetivo de impacto:** Ampliar ações para crianças e adolescentes com deficiências físicas e/ou sensoriais e/ou cognitivas nas unidades de saúde.  
**ODS associados:** 3 e 10.

Resultado esperado / meta	Metas ODS associadas	Indicador de resultado	Meio de verificação	Ação / Projeto	Prazos		Fonte de recursos	Responsável	Envolvido(s)
					Início	Término			
Ampliação da oferta de ações e cuidado às crianças e adolescentes com deficiência.	3.8 e 10.3.	Número de crianças e adolescentes cadastrados e cuidados nas unidades básicas de saúde;  Número de crianças e adolescentes matriculados nas escolas municipais.	E-SUS; Sistema Radar; e HYGIA Web.	Qualificar os trabalhadores das unidades de saúde para as possibilidades de cuidado para as diversas deficiências, nos seminários de educação para o trabalho, nos encontros de matriciamento entre os serviços e nas discussões de rede.	Jan/2023	Jan/2033	<b>Função:</b> 10 (saúde) <b>Subfunção:</b> 301 (atenção básica), 303 (suporte profilático e terapêutico). <b>Recursos:</b> <u>Tripartite</u> (através do Fundo Municipal de Saúde); <u>Federais:</u> Programa Saúde na Escola — PSE.	Secretaria de Saúde.	Departamento de Atenção Básica e Gestão do Cuidado; Departamento Atenção Especializada; Secretaria de Educação; e Rede de Cuidado à Pessoa com Deficiência — Intermunicipal.
				Incentivar núcleos de discussão do cuidado às deficiências entre os profissionais do NASF/equipe e-Multi da Estratégia de Saúde da Família.					
				Mapear as crianças e adolescentes com deficiências através dos cadastros domiciliares.					
				Promover ações de qualificação do cuidado com familiares e cuidadores.					
				Promover ações de atenção e cuidado aos familiares e cuidadores das crianças e adolescentes com deficiência.					

EDUCAÇÃO INFANTIL (CRECHE)

<b>Problema central:</b> Ampliação do atendimento. <b>Objetivo de impacto:</b> Expansão do atendimento para crianças de 0 a 3 anos na Rede Municipal de Ensino. <b>ODS associados:</b> 4 e 10.									
Resultado esperado / meta	Metas ODS associadas	Indicador de resultado	Meio de verificação	Ação / Projeto	Prazos		Fonte de recursos	Responsável	Envolvido(s)
					Início	Término			
Ampliar de modo contínuo e sistemático, anualmente, a oferta de vagas em creches.	4.2, 4.a, 4.c e 10.3	Percentual de crianças matriculadas nas creches ofertadas pela Rede Municipal de Ensino.	Abertura de filiais das OSC com parceria estabelecida; Reorganização dos atendimentos da Rede Municipal; e Aumento da oferta de matrículas.	Organizar o levantamento da demanda por regiões e a oferta periódica de abertura de filiais às OSC com parceria estabelecida.	Jan/2023	Jan/2033	<b>Função:</b> 12 (educação); <b>Subfunção:</b> 361 (ensino fundamental), 365 (ensino infantil) e 367 (ensino especial); <b>Recurso:</b> <u>Municipais:</u> MDE (Manutenção e Desenvolvimento do Ensino).	Secretaria de Educação.	Secretaria de Educação e OSC com parceria estabelecida.
Melhorar a infraestrutura das escolas com revitalização, ampliação, reforma e manutenção corretiva/preventiva.	4.a, 4.a.1 e 10.3	Quantitativo de revitalizações dos próprios da educação.	Número de reformas realizadas utilizando as verbas dos programas Escola Linda e Escola Mais Bonita, além do uso da verba das APMs para este fim.	Estudo permanente das necessidades de manutenção dos prédios para atendimento das prioridades apresentadas pela comunidade escolar.	Jan/2023	Jan/2033	<b>Função:</b> 12 (educação); <b>Subfunção:</b> 361 (ensino fundamental), 365 (ensino infantil), 367 (especial) e 122 (administração geral); <b>Recursos:</b> <u>Municipais:</u> MDE (Manutenção e Desenvolvimento do Ensino) e Tesouro Municipal; <u>Federais:</u> QMSE (Quota Municipal de Salário - Educação) e PMEI (Programa Manutenção do Desenvolvimento da Educação Infantil); <u>Financiamentos:</u> PROSAB (Programa	Secretaria de Educação e APMs das Unidades Escolares.	Secretaria de Educação e novas OSC.
Planejar novos espaços de aprendizagem.				Quantitativo de novos espaços, reintegrações e ampliações dos próprios municipais.					

							de Recuperação e Ordenamento Sócio Ambiental de Bairros de São Bernardo do Campo).		
Resgate e valorização do brincar e da ludicidade na Primeiríssima Infância.	4.2 e 4.7	Quantitativo de atividades propostas para a Semana Municipal do Brincar.	Participação das famílias, crianças e adolescentes nas atividades e propostas desenvolvidas pelo Município.	Instituição e ampliação das ações e atividades da Semana Municipal do Brincar (LM nº7.211/2023).			<p><b>Função:</b> 12 (educação);</p> <p><b>Subfunção:</b> 361 (ensino fundamental), 365 (ensino infantil), 367 (especial), 122 (administração geral), 126 (tecnologia de informação); 306 (alimentação e nutrição) e 541 (preservação e conservação ambiental)</p> <p><b>Recursos:</b></p> <p><u>Municipais:</u> MDE (Manutenção e Desenvolvimento do Ensino) e Tesouro Municipal; <u>Federais:</u> QMSE (Quota Municipal de Salário-educação), PMEI (Programa Manutenção do Desenvolvimento da Educação Infantil), PNAE (Programa Nacional de Alimentação Escolar) e PNATE (Programa Nacional de Apoio ao Transporte do Escolar).</p> <p><u>Financiamentos:</u> PROSAB (Programa de Recuperação e Ordenamento Sócio Ambiental de Bairros de São Bernardo do Campo) e PMAT (Programa de Modernização da Administração</p>		Secretarias de Educação, de Cultura e Juventude, de Esporte e Lazer, de Saúde, de Meio Ambiente e Proteção Animal, de Assistência Social e de Obras e Planejamento Estratégico e Instituições de Ensino públicas e privadas.

							Tributária e da Gestão dos Setores Sociais Básicos).		
--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

## EDUCAÇÃO INFANTIL (PRÉ-ESCOLA)

**Problema central:** Educação em período integral para todos que necessitam.

**Objetivo de impacto:** Atendimento da demanda por vagas na educação infantil pública em período integral.

**ODS associados:** 4 e 10.

Resultado esperado / meta	Metas ODS associadas	Indicador de resultado	Meio de verificação	Ação / Projeto	Prazos		Fonte de recursos	Responsável	Envolvido(s)
					Início	Término			
Ampliar a oferta de vagas de educação em tempo integral na faixa etária correspondente, 4 e 5 anos, para no mínimo 50% na rede municipal.	4.2, 4.a, 4.c e 10.3.	Percentual de crianças matriculadas nas Unidades Escolares de pré-escola em período integral, oferecido pela Rede Municipal de Ensino.	Aumento da oferta de matrículas na educação de período integral.	Pesquisa de interesse com as famílias para identificação das demandas.	Jan/2023	Jan/2033	<b>Função:</b> 12 (educação); <b>Subfunção:</b> 361 (ensino fundamental), 365 (ensino infantil), 367 (especial), 122 (administração geral), 126 (tecnologia de informação); 306 (alimentação e nutrição) e 541 (preservação e conservação ambiental) <b>Recursos:</b> <u>Municipais:</u> MDE (Manutenção e Desenvolvimento do Ensino) e Tesouro Municipal; <u>Federais:</u> QMSE (Quota Municipal de Salário - Educação), PMEI (Programa Manutenção do Desenvolvimento da Educação Infantil), PNAE (Programa	Secretaria de Educação.	Secretaria de Educação.
				Estudo e planejamento permanente das necessidades de manutenção dos prédios para atendimento das prioridades apresentadas pela comunidade e equipe escolar.					
				Qualificar reformando e/ou adequando os espaços existentes.					
				Estudo das possibilidades para novas construções, próprios a serem reintegrados e de espaços para ampliação.					

				Estudantes atendidos em período integral na Pré-escola, através do Programa Educar Mais. - Atividades eletivas.			Nacional de Alimentação Escolar) e PNATE (Programa Nacional de Apoio ao Transporte do Escolar. <u>Financiamentos:</u> PROSAB (Programa de Recuperação e Ordenamento Sócio Ambiental de Bairros de São Bernardo do Campo) e PMAT (Programa de Modernização da Administração Tributária e da Gestão dos Setores Sociais Básicos).	
Resgate e valorização do brincar e da ludicidade na Primeira Infância.	4.2 e 4.7.	Quantitativo de atividades propostas para a Semana Municipal do Brincar.	Participação das famílias, crianças e adolescentes nas atividades e propostas desenvolvidas pelo Município.	Instituição e ampliação das ações e atividades da Semana Municipal do Brincar (LM nº7.211/2023).			<b>Função:</b> 12 (educação); <b>Subfunção:</b> 361 (ensino fundamental), 365 (ensino infantil), 367 (especial), 122 (administração geral), 126 (tecnologia de informação); 306 (alimentação e nutrição) e 541 (preservação e conservação ambiental) <b>Recursos:</b> <u>Municipais:</u> MDE (Manutenção e Desenvolvimento do Ensino) e Tesouro Municipal; <u>Federais:</u> QMSE (Quota Municipal de Salário-educação), PMEI (Programa Manutenção do Desenvolvimento da Educação Infantil), PNAE (Programa Nacional de Alimentação Escolar)	Secretarias de Educação, de Cultura e Juventude, de Esporte e Lazer, de Saúde, de Meio Ambiente e Proteção Animal, de Assistência Social e de Obras e Planejamento Estratégico e Instituições de Ensino públicas e privadas.



							e PNATE (Programa Nacional de Apoio ao Transporte do Escolar). <u>Financiamentos:</u> PROSAB (Programa de Recuperação e Ordenamento Sócio Ambiental de Bairros de São Bernardo do Campo) e PMAT (Programa de Modernização da Administração Tributária e da Gestão dos Setores Sociais Básicos).		
--	--	--	--	--	--	--	---	--	--

## ENSINO FUNDAMENTAL (ANOS INICIAIS)

**Problema central:** Distância causada pela pandemia em relação ao que os estudantes sabem e o que deveriam saber.

**Objetivo de impacto:** Recomposição das aprendizagens no período pós-pandêmico.

**ODS associados:** 4 e 10.

Resultado esperado / meta	Metas ODS associadas	Indicador de resultado	Meio de verificação	Ação / Projeto	Prazos		Fonte de recursos	Responsável	Envolvido(s)
					Início	Término			
Promover o desenvolvimento integral dos estudantes, oportunizar acesso às linguagens e desenvolver competências e habilidades sociocultural, linguística, ética, artística, científica, intelectual, emocional e corporal.	4.1, 4.7, 4.c, 10.2 e 10.3.	Proporção de estudantes nos segundos e terceiros anos do Ensino Fundamental que atingiram um nível mínimo de proficiência em leitura, escrita e matemática.	Índice de Desenvolvimento da Educação Básica — IDEB e outras avaliações externas.	Estudantes atendidos no Programa Aprender Mais (2º, 3º e 5º anos do Ensino Fundamental — anos iniciais). - Programa Educação Conectada; - Sábado de Aprendizagem em Foco; - Roteiro Educador; - Espaço Maker; - Programa Escolas Criativas; - Programa Escola de Pais; - Ações formativas para os professores.	Jan/2023	Jan/2033	<b>Função:</b> 12 (educação); <b>Subfunção:</b> 361 (ensino fundamental), 365 (ensino infantil), 367 (especial), 122 (administração geral), 126 (tecnologia de informação); 306 (alimentação e nutrição) e 541 (preservação e conservação ambiental) <b>Recursos:</b> <u>Municipais:</u> MDE (Manutenção e Desenvolvimento do Ensino) e Tesouro Municipal; <u>Federais:</u> QMSE (Quota Municipal de Salário-educação), PMEI (Programa Manutenção do Desenvolvimento da Educação Infantil), PNAE (Programa Nacional de Alimentação Escolar) e PNATE (Programa Nacional de Apoio ao Transporte do Escolar). <u>Financiamentos:</u> PROSAB (Programa de Recuperação e Ordenamento Sócio Ambiental de Bairros de São Bernardo do	Secretaria de Educação.	Secretaria de Educação.
Ampliar a oferta de vagas na educação de período integral aos estudantes, com aumento de no mínimo 50% do total de matrículas.		Percentual de estudantes matriculados com jornada de período integral.	Número de matrículas através dos dados do quadro de movimento da SE-311, com base na Secretaria Escolar Digital — SED.	Estudantes atendidos em período integral no Ensino Fundamental, através do Programa Educar Mais. - Atividades eletivas; - Língua estrangeira; - Programa Mais Música.					

							Campo) e PMAT (Programa de Modernização da Administração Tributária e da Gestão dos Setores Sociais Básicos).		
Melhorar a infraestrutura das escolas com revitalização, ampliação, reforma e manutenção corretiva/preventiva.	4.a e 10.3.	Quantitativo de revitalizações dos próprios da educação.	Número de obras realizadas utilizando as verbas dos programas Escola Linda e Escola Mais Bonita, além do uso da verba das APMs para este fim.	<p>Estudo permanente das necessidades de manutenção dos prédios para atendimento das prioridades apresentadas pela comunidade escolar.</p> <p>Qualificar reformando e/ou adequando os espaços existentes.</p> <p>Estudo das possibilidades de próprios a serem reintegrados e de espaços para ampliação.</p>			<p><b>Função:</b> 12 (educação);</p> <p><b>Subfunção:</b> 361 (ensino fundamental), 365 (ensino infantil), 367 (especial) e 122 (administração geral).</p> <p><b>Recursos:</b></p> <p><u>Municipais:</u> MDE (Manutenção e Desenvolvimento do Ensino) e Tesouro Municipal; <u>Federais:</u> QMSE (Quota Municipal de Salário-educação).</p> <p><u>Financiamentos:</u> PROSAB (Programa de Recuperação e Ordenamento Sócio Ambiental de Bairros de São Bernardo do Campo).</p>		Secretaria de Educação e APMs das Unidades Escolares.
Resgate e valorização do brincar e da ludicidade na Infância.	4.2 e 4.7.	Quantitativo de atividades propostas para a Semana Municipal do Brincar.	Participação das famílias, crianças e adolescentes nas atividades e propostas desenvolvidas pelo Município.	Instituição e ampliação das ações e atividades da Semana Municipal do Brincar (LM nº7.211/2023).			<p><b>Função:</b> 12 (educação);</p> <p><b>Subfunção:</b> 361 (ensino fundamental), 365 (ensino infantil), 367 (especial), 122 (administração geral), 126 (tecnologia de informação); 306 (alimentação e nutrição) e 541 (preservação e conservação ambiental)</p> <p><b>Recursos:</b></p> <p><u>Municipais:</u> MDE (Manutenção e</p>		Secretarias de Educação, de Cultura e Juventude, de Esporte e Lazer, de Saúde, de Meio Ambiente e Proteção Animal, de Assistência Social e de Obras e Planejamento Estratégico e Instituições de Ensino públicas e privadas.

							<p>Desenvolvimento do Ensino) e Tesouro Municipal; <u>Federais:</u> QMSE (Quota Municipal de Salário-educação), PMEI (Programa Manutenção do Desenvolvimento da Educação Infantil), PNAE (Programa Nacional de Alimentação Escolar) e PNATE (Programa Nacional de Apoio ao Transporte do Escolar).</p> <p><u>Financiamentos:</u> PROSAB (Programa de Recuperação e Ordenamento Sócio Ambiental de Bairros de São Bernardo do Campo) e PMAT (Programa de Modernização da Administração Tributária e da Gestão dos Setores Sociais Básicos).</p>		
--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

## ENSINO FUNDAMENTAL (ANOS FINAIS)

**Problema central:** Defasagem nas aprendizagens em processo nas áreas de linguagens e ciências da natureza e matemática.  
**Objetivo de impacto:** Superar a defasagem das aprendizagens em processo nos componentes curriculares das áreas de linguagens e ciências da natureza e matemática e melhoria do fluxo escolar de modo a atingir o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica.  
**ODS associados:** 4, 8 e 10.

Resultado esperado / meta	Metas ODS associadas	Indicador de resultado	Meio de verificação	Ação / Projeto	Prazos		Fonte de recursos	Responsável	Envolvido(s)
					Início	Término			
Promover a aprendizagem significativa e eficaz para todos os alunos dos Anos Finais e Ensino Médio, garantindo que todos atinjam um nível mínimo de proficiência em leitura e matemática.	4.1, 4.4, 4.5, 4.7, 4.a, 4.c, 8.6, 10.2 e 10.3.	Proporção de crianças e jovens dos anos finais da Educação Básica que atingiram um nível mínimo de proficiência em leitura e matemática, por sexo.  Promover a igualdade e equidade para todos.	Avaliações externas Prova Paulista, Saresp e indicadores IDEB, IDESP e BI Escola Total;  Proporcionalidade do envolvimento e aplicação dos programas e projetos desenvolvidos para a inclusão e conscientização da comunidade escolar voltados à população vulnerável;  Número de alunos matriculados que se declararam no ato da matrícula como população étnica e gênero;  Taxa de frequência às aulas de Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC);  Número de distribuição dos materiais didáticos;	- Avaliação Externa Bimestral - Desempenho; - Sala de Leitura; - Aprender Valor; - EDSG; - Trilha antirracista; - OBMEP; - FECESP/FEBRACE; - Plataforma de Dados - Frequência; - Plataforma de Monitoramento diário das Unidades Escolares.	Jan/2023	Jan/2033	<b>Recursos: Federais:</b> PDDE Desempenho — IDEGS — Índice de Desempenho da Gestão do Programa Dinheiro Direto na Escola;  PDDE Básico — Manutenção — FNDE — Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação.	Secretaria Estadual de Educação	MEC, Secretaria Estadual de Educação, Diretorias de Ensino e APMs.

			<p>Horas de formação continuada dos professores com oferta pela Diretoria de Ensino;</p> <p>PDDE Paulista;</p> <p>FDE.</p>						
<p>Aumentar substancialmente o número de jovens e adultos que tenham habilidades relevantes nas competências técnicas e profissionais, para emprego, trabalho decente e empreendedorismo.</p>	<p>Proporção de jovens e adultos com habilidades em tecnologias da informação e comunicação (TIC) por tipo de habilidade;</p> <p>Grau em que a educação para a cidadania global e a educação para o desenvolvimento sustentável são integradas nas: (a) políticas nacionais de educação; (b) currículos escolares; (c) formação de professores; e (d) avaliação de estudantes;</p> <p>Proporção de escolas com acesso a eletricidade, internet para fins pedagógicos, computadores para fins pedagógicos, infraestrutura e materiais adaptados para alunos com deficiência, água potável e instalações básicas para lavagem das mãos;</p> <p>Proporção de professores que receberam a qualificação mínima exigida, por nível de ensino.</p>	<p>Número de alunos matriculados que se declararam no ato da matrícula como população étnica e gênero;</p> <p>Proporcionalidade do envolvimento e aplicação dos programas e projetos desenvolvidos para a inclusão e conscientização da comunidade escolar voltados à população vulnerável;</p> <p>Taxa de frequência às aulas de Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC);</p> <p>Número de distribuição dos materiais didáticos;</p> <p>Horas de formação continuada dos professores com</p>	<p>- Currículo Paulista;</p> <p>- CEEJA;</p> <p>- Educação Conectada;</p> <p>- Escola acessível;</p> <p>- INOVA;</p> <p>- OBMEP;</p> <p>- CONVIVA;</p> <p>- NEM;</p> <p>- NOVOTEC;</p> <p>- FECESP/FEBRACE;</p> <p>- PDDE Interativo;</p> <p>- PEI.</p>						

			oferta pela Diretoria de Ensino;  Índice de Desenvolvimento da Educação Básica — IDEB, IDESP e outras avaliações externas e internas;  Prova Paulista/Saresp.						
--	--	--	---	--	--	--	--	--	--

## CULTURA

**Problema central:** Falta de divulgação ampliada e descentralizada no Município das oficinas, cursos, espetáculos, shows, programações e eventos.

**Objetivo de impacto:** Ampla divulgação de forma descentralizada e diversificada no Município das oficinas, cursos, espetáculos, shows, programações e eventos.

**ODS associados:** 4 e 10.

Resultado esperado / meta	Metas ODS associadas	Indicador de resultado	Meio de verificação	Ação / Projeto	Prazos		Fonte de recursos	Responsável	Envolvido(s)
					Início	Término			
Elaborar, executar e promover o acesso às políticas públicas culturais, descentralizadas, para todos os públicos etários.	4.7, 10.2 e 10.3.	Quantitativo de participação da Sociedade Civil nas ações culturais, nas etapas dos processos de elaboração, execução e promoção dos projetos nas suas diversas linguagens artísticas culturais, identitárias e de territórios descentralizados.	Adesão dos munícipes aos editais que apreendem as dinâmicas territoriais.	Divulgação ampla de todas as ações culturais, bem como da programação mensal em todos os espaços Culturais e redes sociais vinculados à Secretaria Municipal de Cultura e Juventude, bem como outras Entidades e Secretarias parceiras.	Jan/2023	Jan/2033	<b>Função:</b> 13 (cultura); <b>Subfunção:</b> 392 (difusão cultural) <b>Recursos:</b> <u>Municipais:</u> Tesouro Municipal.	Secretaria de Cultura	Secretaria de Cultura, Secretaria de Serviços Urbanos, Secretaria de Obras e Planejamento Estratégico, Secretaria de Administração e Inovação, Secretaria de Educação e Fundo Social de Solidariedade.
Criar, revitalizar e/ou ampliar Centros de Referência.		Quantitativo de espaços culturais criados, revitalizados ou ampliados.	Novas construções de espaços culturais; Manutenção e revitalização e/ou ampliação dos espaços já existentes.	Revitalização e/ou ampliação para reinauguração dos espaços culturais.					
Aumentar o número de recursos humanos que tenham habilidades relevantes nas competências técnicas e profissionais, para emprego e trabalho.		Média de contratação de funcionários com habilidades em tecnologias da informação e comunicação (TIC) por tipo de habilidade e agentes com experiência em ações em cultura.	Número de funcionários contratados com a formação exigida.	Estudos orçamentários para investimento do Município.					



FORTALECIMENTO E ASSISTÊNCIA ÀS FAMÍLIAS

<b>Problema central:</b> Fragilidade do vínculo familiar. <b>Objetivo de impacto:</b> Fortalecimento de vínculos familiares, comunitários e sociais. <b>ODS associados:</b> 1 e 10.									
Resultado esperado / meta	Metas ODS associadas	Indicador de resultado	Meio de verificação	Ação / Projeto	Prazos		Fonte de recursos	Responsável	Envolvido(s)
					Início	Término			
Fortalecer a função protetiva da família, contribuindo para a prevenção de riscos sociais e seu agravamento ou reincidência.	1.3 e 10.2	Percentual de adesão e frequência do grupo familiar nos programas/serviços socioassistenciais.	Número de Famílias inscritas no Cadastro Único;  Número de crianças, adolescentes e famílias referenciadas junto ao CRAS;  Número de crianças e adolescentes participantes dos programas sociais;  Indicadores qualitativos e quantitativos.	Atender as pessoas e famílias em situação de vulnerabilidade social, através de serviços de Proteção Social Básica, de acordo com o SUAS — Sistema Único de Assistência Social.	Jan/2023	Jan/2033	<b>Função:</b> 08 (assistência social); <b>Subfunção:</b> 243 (assistência à criança e ao adolescente) e 244 (assistência comunitária). <b>Recursos:</b> <u>Tripartite:</u> Fundo Municipal de Assistência Social. Bloco de Proteção Social Básica.	Secretaria de Assistência Social	Rede de Serviços socioassistenciais (execução direta e indireta) CRAS / OSC.
				Qualificação / Reestruturação da Rede de Serviços Socioassistenciais execução direta e indireta.					Vigilância Socioassistencial
				Conhecimento e reconhecimento socioterritorial.					
				Pesquisa, estudo e registro de dados técnicos, como subsídio para implementação de novos projetos.					
				Implementar e qualificar ações de acompanhamento dos beneficiários e suas famílias nos programas.			<b>Função:</b> 08 (assistência social); <b>Subfunção:</b> 244 (assistência comunitária). <b>Recursos:</b> <u>Municipais:</u> Tesouro Municipal.		Monitoramento

## ATENÇÃO A CRIANÇAS E ADOLESCENTES VÍTIMAS DE NEGLIGÊNCIA, MAUS-TRATOS E VIOLÊNCIA DOMÉSTICA

**Problema central:** Famílias com um ou mais de seus membros em situação de ameaça ou violação de direitos.  
**Objetivo de impacto:** Promover e restabelecer os vínculos familiares, comunitários, sociais e a função protetiva da família, superando as situações de risco pessoal e social.  
**ODS associados:** 1, 5, 10 e 16.

Resultado esperado / meta	Metas ODS associadas	Indicador de resultado	Meio de verificação	Ação / Projeto	Prazos		Fonte de recursos	Responsável	Envolvido(s)
					Início	Término			
Restabelecer a função protetiva da família e a superação das situações de risco pessoal e social.	1.3, 5.2, 5.c, 10.2, 16.2, 16.3 e 16.9	Percentual de acompanhamento e frequência de crianças, adolescentes e/ou do grupo familiar nos programas/serviços socioassistenciais.	Número de crianças, adolescentes e famílias acompanhadas junto ao CREAS;  Número de crianças, adolescentes e/ou grupos familiares inseridos nos programas sociais;  Indicadores qualitativos e quantitativos.	Atender as pessoas e famílias em situação de ameaça ou violação de direitos, através de serviços de Proteção Social Especial de Média e Alta Complexidade, de acordo com o SUAS — Sistema Único de Assistência Social.	Jan/2023	Jan/2033	<b>Função:</b> 08 (assistência social); <b>Subfunção:</b> 243 (assistência à criança e ao adolescente) e 244 (assistência comunitária). <b>Recursos:</b> <u>Tripartite:</u> Fundo Municipal de Assistência Social. Bloco de Proteção Social Básica.	Secretaria de Assistência Social	Rede de Serviços socioassistenciais (execução direta e indireta) CREAS / CRAM / OSC
				Qualificação / Reestruturação da Rede de Serviços Socioassistenciais execução direta e indireta.					Vigilância Socioassistencial
				Pesquisa, estudo e registro de dados técnicos, elaboração de relatório como subsídio para implementação de novos projetos.					
				Qualificar ações de acompanhamento individual e familiar.					Monitoramento



**PMIA SBC:  
ANEXOS**

---

**ANEXO 1:** Escuta das Crianças e Adolescentes — Tabulação dos Dados. São Bernardo do Campo, 2023. Disponível em: <https://docs.google.com/document/d/1ihDa4Z3cUBD-QmqTYiu-vngPuBZgWCerayCOGCR158M/edit?usp=sharing>.

**ANEXO 2:** Diagnóstico Municipal dos setores executores do PMIA SBC — Caracterização do Município. São Bernardo do Campo, 2023. Disponível em: [https://docs.google.com/document/d/1DMATMtRRTjQl2Xtl6nabkxAFK6rbVa\\_BiudkLeZgnMY/edit?usp=sharing](https://docs.google.com/document/d/1DMATMtRRTjQl2Xtl6nabkxAFK6rbVa_BiudkLeZgnMY/edit?usp=sharing).

**ANEXO 3:** Resolução CMDCA nº 621, de 11 de agosto de 2023. São Bernardo do Campo, Notícias do Município, Ed. 2381, pág. 85, 11 de agosto de 2023. Disponível em: [https://drive.google.com/file/d/1TEWoj\\_51MLn3SEOEEohAFnGsxBt8BMO/view?usp=sharing](https://drive.google.com/file/d/1TEWoj_51MLn3SEOEEohAFnGsxBt8BMO/view?usp=sharing).





PMIA SBC:

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS E DE PESQUISA

---

BARROS, F. C. *et al.* Global report on preterm birth and stillbirth (3 of 7): evidence for effectiveness of interventions. **BMC pregnancy and childbirth**, v. 10, n. 1, p. 1-36, 2010. Disponível em: <https://doi.org/10.1186/1471-2393-10-S1-S3>. Acesso em: 12 jun. 2023.

BLENCOWE, H. *et al.* Lives Saved Tool supplement detection and treatment of syphilis in pregnancy to reduce syphilis related stillbirths and neonatal mortality. **BMC Public Health**, v. 11, suppl. 3, art. S9, 2011. Disponível em: <https://doi.org/10.1186/1471-2458-11-S3-S9>. Acesso em: 13 jun. 2023.

BRASIL. LEI Nº 8.742, de 1993. **Dispõe sobre a organização da Assistência Social e dá outras providências**. Disponível em: <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/1993/lei-8742-7-dezembro-1993-363163-publicacaooriginal-1-pl.html>. Acesso em: 12 jun. 2023.

BRASIL. **O Estatuto da Criança e do Adolescente** — ECA. Disponível em: <https://www.gov.br/mdh/pt-br/navegue-por-temas/crianca-e-adolescente/publicacoes/o-estatuto-da-crianca-e-do-adolescente>. Acesso em: 12 jun. 2023.

BRASIL. **Plano Nacional de Educação** — LEI Nº 13.005/2014. Disponível em: <https://pne.mec.gov.br/18-planos-subnacionais-de-educacao/543-plano-nacional-de-educacao-lei-n-13-005-2014>. Acesso em: 13 jun. 2023.

CAMARGO JR, K. R. de; COELI, C. M. Reclink: aplicativo para o relacionamento de bases de dados, implementando o método probabilistic record linkage. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 16, p. 439-447, 2000. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csp/a/LjRvngwd9gWhCs7wp85nrfb/>. Acesso em: 13 jun. 2023.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Censo Demográfico 2010: Amostra** — Pessoas com Deficiência — São Bernardo do Campo. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sp/sao-bernardo-do-campo/pesquisa/23/23612>>. Acesso em: 14 jun. 2023.

MATUS, Carlos. Apud MARTINS, Humberto Falcão; MARINI, Caio; *et al.* Um guia de governança para resultados na administração pública. Brasília: Publrix Editora, 2010. In: FADC, Fundação Abrinq pelos Direitos da Criança e do Adolescente. **Plano Municipal para a Infância e Adolescência: Manual de Orientação para Elaboração e Revisão do PMIA**. São Paulo, 2022.

SANTOS, M. A. S.; DIAS, M. J. P. Crianças e adolescentes na construção de uma sociedade mais justa e solidária. **Revista Educação em Questão**, Natal, v. 57, n. 53, p. 72-85, 2019.

SÃO BERNARDO DO CAMPO. **Plano Municipal de Educação**. LEI Nº 6447/2015. Disponível em: <https://leismunicipais.com.br/a/sp/s/sao-bernardo-do-campo/lei-ordinaria/2015/644/6447/lei-ordinaria-n-6447-2015-aprova-o-plano-municipal-de-educacao-de-sao-bernardo-do-campo-revoga-a-lei-municipal-n-5224-de-25-de-novembro-de-2003-e-da-outras-providencias>. Acesso em: 13 jun. 2023.

SÃO BERNARDO DO CAMPO. Plano Municipal de Educação — Relatórios Anuais de Monitoramento. Disponível em: <https://educacao.saobernardo.sp.gov.br/index.php/plano-municipal-de-educacao/relatorio-de-monitoramento-do-plano-municipal-de-educacao.html>. Acesso em: 13 jun. 2023.

SÃO PAULO (Estado). Caderno de dados por município. Disponível em: <http://www.fde.sp.gov.br/PagePublic/CadernoDeDados.aspx?codigoMenu=322>. Acesso em: 14 jun. 2023.

SÃO PAULO (Estado). Currículo Paulista. Disponível em: <https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/educacao-infantil-e-ensino-fundamental/materiais-de-apoio-2/>. Acesso em: 14 jun. 2023.

SÃO PAULO (Estado). Plano Estadual de Educação de São Paulo. Disponível em: <https://www.al.sp.gov.br/repositorio/legislacao/lei/2016/lei-16279-08.07.2016.html>. Acesso em: 14 jun. 2023.

